



Depois das solenidades de expulsão, os PM's assaltantes são levados para a prisão



364 NA RETA FINAL EM RO

Os 250 quilômetros da R-364, jurisdicionados ao 1.º Distrito Rodoviário, encontram-se, desde as últimas semanas, com a base pronta para impressão, revendo os mapas e o projeto de Adaptação Técnica. O chefe da Divisão de Engenharia do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — em Rondônia, De acordo com o chefe, o trabalho de adaptação depende, em primeiro lugar, do transporte de materiais betuminosos, que vem de Palmas (SP) e Manaus (AM). No entanto, algumas chegadas nos últimos dias da base dos engenheiros, estão em andamento.

GOVERNO QUER OCUPAR VALE DO GUAPORÉ

GUAPORÉ — O presidente do Conselho de Trabalho do Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé — PRODEVAL — Carlos Roberto Costa, estará em viagem na próxima segunda-feira, com o governador de Rondônia, Jorge Teixeira, ao objetivo de obter linhas de ação conjunta para a ocupação regional do Vale do Guaporé que abrangem os 10 Estados. Segundo ele, o PRODEVAL, que atua em uma área de 22 mil quilômetros quadrados, tem como finalidade a ocupação do Vale, visando desenvolvimento econômico e promovendo a harmonização dos trabalhos. O programa é uma iniciativa do Governo de Mato Grosso do Sul, Campos, e foi elaborado há três meses, incluindo o desenvolvimento de trabalhos, energia, agricultura, como também de serviços sociais e culturais, incluindo assistência e turismo. O Vale do Guaporé onde se destacam as cidades de Vila Rica da 55. Terceira e Ponte e Lacerda, está planejado por uma estrada de 2 mil quilômetros de Mato Grosso, Brasília, São Paulo nos próximos dias 20 e 21, numa viagem patrocinada pela Secretaria de Comunicação do Estado.

MT RECONHECE GREVE NAS UNIVERSIDADES

BRASÍLIA — A Comissão de Educação e Cultura, do Senado Federal, realizou, ontem, a 1.ª sessão de Trabalho. Numa reunião, o presidente oficial da sessão foi o professor de Direito da Universidade de São Paulo, Paulo de Almeida. O trabalho da comissão será desenvolvido em 28 instituições de ensino superior, federais e estaduais, visando à 1.ª sessão de Trabalho. A comissão determinou também a suspensão do ensino de recursos argumentativos e de recursos argumentativos nas instituições, para manutenção do pagamento dos salários dos professores e servidores públicos. O ministro do Trabalho já reconheceu o direito de greve e a importância da greve no Brasil. A comissão também determinou a suspensão do ensino de recursos argumentativos e de recursos argumentativos nas instituições, para manutenção do pagamento dos salários dos professores e servidores públicos. O ministro do Trabalho já reconheceu o direito de greve e a importância da greve no Brasil.

"Escravidão Branca"

Colonos somem misteriosamente em Costa Marques

Apesar de não ter recebido um relatório oficial a respeito da situação, o diretor-geral da Polícia Civil, Cleudonir da Silva, voltou a confirmar que existem indícios de que aproximadamente 300 famílias de colonos trabalhavam como escravos no município de Costa Marques, próximo a Roraima, no interior do Estado, desmatando uma imensa área de terras. As famílias não recebem salários e, caso tentem fugir, desaparecem misteriosamente.

Câncer é tema de curso no HB

A partir de hoje, estará sendo realizado no Centro de Estudos "Hamilton Gaudin", do Hospital de Base, um Curso de Atualização em Mastologia. O curso será ministrado pelo oncologista José Antônio Ribeiro Filho, de Brasília, e atenderá a médicos e leigos, mostrando principalmente quais são as causas da doença e como preveni-la.

PM's assaltantes foram entregues à Polícia Civil

A Polícia Militar expulsou ontem, da Corporação, o cabo Raimundo dos Santos Silva, e os soldados Luiz Carlos Souza Lima, Bernardo de Moraes Santos e Manoel Ribeiro Passos, que assaltaram, no dia 17 último, armados de revólveres da própria PM, o Motel My Foyer, situado na avenida Kennedy.

Os quatro assaltantes foram entregues à Polícia Civil, após certificação de exclusão. O cabo Raimundo dos Santos Silva foi acusado, pelos três soldados, de ter arquitetado e comandado o roubo, sendo, em seguida, detido no Conjunto Marechal Rondon, onde se foi preso às 20 horas. Página 4 do 1.º Cad.

TOMÁS É BICAMPEÃO BRASILEIRO NOS 800 METROS

FLAMENGO E GRÊMIO DECIDEM HOJE EM SP

Duas medalhas, ouro nos 800 metros — Tomás Cavalcanti consegue o bi da prova nos 800 metros, e prata, salto em altura, com a marca de 1,90m estabelecida por Tita, além de nova vitória do voleibol feminino, que decide a chave com Santa Catarina, foram os grandes resultados conseguidos por Rondônia, ontem, em Brasília.

Os Jogos Universitários começaram ontem, com Rondônia perdendo para a Paraíba, no handebol masculino, por 28x18.

O grande jogo de hoje, no futebol, será realizado em São Paulo, quando Flamengo x Grêmio, em partida extra, decidem quem será o adversário do Independente, na finalíssima, da Taça Libertadores da América, com os gremistas tendo a vantagem do empate caso o jogo e a prorrogação terminem empatados. Em Porto Velho, no Aluizio Ferreira, começou ontem, o Copão da Amazônia com uma rodada dupla que levou bom público o campo. Esportes nas páginas 6 e 8.



O professor Luciano de Lucas mostra fotos sobre Rondônia ao embaixador francês, observando a 1.ª sessão de Trabalho.

EMBAIXADOR FRANCÊS VISITOU UNIR

O embaixador francês Robert Richard visitou a Universidade de Rondônia na tarde de ontem, quando foi recebido pelo reitor Euro Figueira e pelo vice Reitoria Humberto Castro. Ele contou um pouco da cultura e da história

de Rondônia, ao mesmo tempo em que recebeu uma visita no sentido de que seja possível de um convênio entre a Universidade e o governo francês, no campo da pesquisa. Página 5.

EM RONDÔNIA, 7 AGÊNCIAS BANACRE



BANACRE

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

A partir deste mês (dia 3) EPITACIOLÂNDIA, no município de Brasília já tem BANACRE.

É um modesto Posto de Serviço no Vila de Epitaciolândia, às suas ordens.

Av. Santos Dumont S/Nº - centro



CURSO — A Prefeitura de Porto Velho, através da Coordenação de Recursos Humanos, em convênio com o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, estará proporcionando a partir do próximo dia 24 de julho um curso de Redação Empresarial, do qual estarão participando 40 servidores municipais comissionados (subsecretários, coordenadores, chefes de seção e secretarias executivas), na sede da Junta Comercial, na rua Campos Sales, onde funciona também o CEAG. O

curso será desenvolvido no período de 24 de julho a 3 de agosto, e ministrado no horário compreendido entre as 19 e 23 horas, e terá uma carga horária de 40 horas, e tem por objetivo a atualização da comunicação analítica e avaliar diversas formas de redação, e substituir aos participantes conceitos básicos para a redação de documentos, relatórios, correspondência profissional — clara e objetiva, que comunique, com os fatos adequados as ideias a transmitir.

QUINTAS E SEXTAS NO SESC: SUA MAJESTADE, O SAX

ENCONTRO — A Secretaria de Estado da Educação iniciou dia 17 um Encontro de Alfabetizadores da Capital, sediando o Encontro as Escolas Rio Branco, Samaritana e Padre Chiquinho, agrupando os estabelecimentos das suas proximidades. Hoje será o último dia e estarão reunidos os professores das Escolas Celso Vargas, Franklin Roosevelt, Marechal Mallet e Padre Chiquinho que será o local da reunião. Tendo como objetivo avaliar os trabalhos de 14, série de

desenvolvidos no 1º semestre e reforçar os conteúdos trabalhados no treinamento realizado com a primeira equipe no mês de fevereiro, o Encontro conta com o apoio de todos os técnicos da SEDUC.

desenvolvidos no 1º semestre e reforçar os conteúdos trabalhados no treinamento realizado com a primeira equipe no mês de fevereiro, o Encontro conta com o apoio de todos os técnicos da SEDUC.

DIRIJA COM CUIDADO, VALORIZE A VIDA

CURSO II — Tem prosseguimento na Câmara de Vereadores o Curso de Técnicas Legislativas promovido pela União dos Vereadores de Rondônia. O próximo dia de aula, João Lima, diretor, na abertura, que a UVR vai promover, será com a presença de apoio a reunião as condições de trabalho de execução dos vereadores. O curso faz palestra aos participantes e vereador gaúcho, Oley Acácio de Oliveira, de Cruz Alta, R. G., do sul, que visita Rondônia e faz a apresentação de abertura sobre a carga de trabalho do TCE, Hércio Máximo.



JOÃO PAULO

SECET APOIA E PESQUISA CULTURA DE RONDÔNIA

FOLCLORE — valorização da cultura popular, por meio da pesquisa, do estudo, da promoção e difusão de seus vários aspectos tem sido meta prioritária da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo através do seu Departamento de Cultura. Esta valorização dá-se devido a importância do folclore entre os componentes fundamentais da fisionomia cultural de um país, o qual, cada vez mais, é destacado como elemento de equilíbrio entre os di-

versos fatores que se entremesam no processo cultural. Enquanto é programada a semana do folclore que se realizará em agosto, onde serão destacadas todas as atividades folclóricas cultivadas no Estado, o Departamento de Secret, com o apoio do Instituto Nacional do Folclore, órgão da Funes, está desenvolvendo um Projeto de pesquisa sobre o auto popular "Boi-Bumbá", folclore típico de nossa região no mês de junho, quando das Festas Juninas.

BANACRE — 20 ANOS DE PROGRESSO COM A REGIAO

FISIOTERAPIA — As críticas são muito frequentes, mas poucos elogiam quando se faz necessário. Como no Hospital de Base, por exemplo, onde há setores que claudicam, mas também existem aqueles que funcionam tão bem, que mere-

cem registros como o que fez o vereador Waldir Galvão do PMDB. Ele disse que o setor de Fisioterapia do Hospital de Base é um exemplo de bom atendimento, ali ninguém mostra cara feia e todos, desde os servidores mais humildes, demonstra-

tram boa vontade no atendimento. Waldir Galvão foi mais longe, afirmando que "se todos os setores do HEB funcionassem como a fisioterapia, a imagem daquele estabelecimento seria outra, muito melhor".

Detalhes do Cotidiano

ASSIM FALOU RACHID

Ary de Macedo

O deputado Leônidas Rachid, um dos poucos orientadores de mandato popular que se pode cogitar de não ter sua eleição subordinada a esquemas de poder, dada a sua penetração nas massas como médico curativo, instalado pela imprensa crítica sobre a confusão que anda acontecendo dentro do PSD com relação ao problema sucessório previdencial, maior com esta afirmação digna de ser citada, como vem sendo citado no decorrer dos anos, o famoso "Rachid". A Frente Liberal é uma bandeira daqueles que, depois de matarem vários anos nas betas do poder, agora, percebendo a falta de condições aos seus desejos pessoais de vitória, criam esta bandeira da fração, numa luta dentro e contra o próprio PSD, para considerar os integrantes e dirigentes dessa Frente Liberal como "traidores do PSD".

Falou, assim, a voz da experiência através da palavra de um deputado federal que se não fosse as injunções de respeito, bem que poderia ter sido eleito Senador da República. Mesmo assim, foi bem votado e o mandato veio em recompensa ao seu trabalho como médico que aqui chegou com a construção da BR-364, para depois radicar-se na Capital, onde ocupou vários cargos de destaque na Administração. Foi a voz do parlamentar que jamais teve o desejo de voltar-se contra o Governo. Mesmo assim chegou a ser chamado de traidor, juntamente com outros colegas do Partido, só porque vindecava melhor entranhamento com o Teotônio.

De Rachid pode-se dizer que se ele não puder ajudar o Teotônio, empurrar o seu trabalho é que não irá fazer, porque sua meta é a de bem servir a coletividade que o elegeram. Poderá até discordar de certos posicionamentos, mas nunca será por interesse exclusivista. Disse já de bastante provas. Eleito, foi o primeiro parlamentar a subir as escadarias pelacianas para colocar-se à disposição do Governador. Se seu apoio não foi levado a sério ou não foi solicitado, culpa não lhe cabe. Jamais exigiu cargos ou facilidades. Como não foi bem compreendido, tratou de procurar isoladamente suas metas para desempenhar o mandato que lhe foi confiado. E o e-x-ato sem estatização dos demagogos, mas com a firmeza dos que possuem determinação, sem a inflexão do poder. De há muito colocou-se numa posição equidistante, longe dos barulhentos políticos, consciente de que, assim como foi eleito à custa de muito esforço e dificuldades, a vida parlamentar terá de ser exercida de maneira indepen-

dente. Sua posição é a de francotirador, ele o procurarem, está sempre disposto a somar, a ajudar, se não, se o seu posicionamento não atende a interesses outros, vive a sua vida, procurando cumprir sua missão, que não se restringe às atividades do Congresso, mas a atender o seu eleitorado, os seus clientes, constituídos na sua maioria de militares da classe menos favorecida da sorte. Assim que, tão logo chega a Porto Velho, as portas de sua residência estão sempre abertas à classe pobre, que é atendida por ele ou por uma equipe de médicos que sempre vai, como ele, dão um pouco de si e dos seus conhecimentos profissionais em favor dos necessitados.

Pois bem, é esse homem que não muito bem compreendido entre os cartões governistas, faz uma situação seria aos pessimistas que hoje, por questões mais interessadas na disputa do poder, resolveram machucar o Partido para entregarem-se ao manuseio dos opositores na disputa da sucessão presidencial. Sabe ele, como sabemos todos nós, que as eleições diretas representam a culminância do ideal democrático. Mas sabe-o também de sua inoportunação, porque guiada pelo oportunismo. Homem de centro, compreende que as eleições diretas deverão vir ao seu tempo, sem que a marcha para a implantação do regime democrático, como prometeu o Presidente Figueiredo, seja turbada em suas bases, podendo até acontecer um retrocesso danoso que ninguém, em si consciência, deseja, e não ser justamente os pertencentes dirigentes de um movimento libertário inoportuno.

Por falar em Frente Liberal e bem deixar claro aqui uma posição que vem sendo explorada: a do senador Gabriel Medeiros, dando-o certas fontes como se ele estivesse participando dessa Frente. Não é verdade. Sua ligação com o senador Claudionor Roriz são boas, pertencendo ao mesmo grupo que reivindica do Governo um estreitamento maior de relacionamento, mas nada tem a ver com seu ponto de vista em relação ao Partido e ao Presidente Figueiredo, cujos compromissos, pelo menos até agora, vêm sendo respeitados. De forma que, até agora, o único senador pelo Estado de Rondônia, justamente o até então presidente do governador Jorge Teotônio, é o senador Claudionor Roriz que está claramente comprometido com a Frente Liberal, candidato do PSD e a esta altura já apoiando a candidatura do governador Tancredino Neves à sucessão presidencial.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O posicionamento do deputado Leônidas Rachid, recentemente, quando entrevistado por um jornal de capital, foi, pelo menos, incoerente quando abordou assuntos relacionados a uma possível tração ao PSD por parte da Frente Liberal. Incoerente por algumas razões, entre elas o direito inalienável de posicionarem-se como quer que tem a cidadania brasileira.

Por isso mesmo, a Frente Liberal pedonalista tem todo o direito de apoiar o sr. Tancredino Neves ou qualquer outro nome opositorista ou não, a partir do momento em que achar que essa é a melhor opção para o país.

Outra incoerência cometida pelo deputado rondoniense. Ele esqueceu, durante a entrevista, que foi um dos que não compareceram ao Congresso Nacional para votar a emenda Dante de Oliveira, assinando-se, desta maneira, diante de um assunto de tão grande importância para a Nação brasileira.

Diante disso, não poderia, de maneira alguma, o deputado, criticar quem quer que seja. Para que as críticas sejam feitas, é necessário, antes de tudo, um posicionamento firme diante de fatos que exijam uma pronta posição de toda a classe. E se assim não acontecer, o político perde o direito de analisar a situação de qualquer dos seus parres.

A posição da Frente Liberal é uma posição clara. Como defendeu em todas as ocasiões as diretas-já e não conseguiu atingir seu objetivo em função da atuação da própria partido a que pertence, o grupo se sentiu no dever de apoiar, até mesmo no Colégio Eleitoral, outros grupos que esteja identificada com seus ideais.

Isso acontece justamente com o PMDB e as oposições, que têm defendido, também, as diretas-já. Assim, nada mais justo que se manter a coerência nas posicionamentos. E se se era por uma coisa, antes, não se há de mudar apenas em função da vontade de alguns membros do partido.

AM amanhã

FIGUEIREDO HOJE EM MINAS E NO RIO

Brasília (EBC) — O presidente João Figueiredo mais seis ministros de estado embarcam hoje, na base aérea para Belo Horizonte, de onde seguirão, às 12h30m, para o Rio de Janeiro, devendo desembarcar de volta, na Capital Federal, às 11h00m do próximo dia 22.

Na capital mineira, onde serão recebidos pelo governador Tancredino Neves, no aeroporto de Confins, o presidente e os ministros seguirão de helicóptero até Contagem, para visitarem a Empresa Microeletrônica Ltda. No Rio, às 15 horas, conhecerão a fábrica Cotia.

No Rio de Janeiro, o presidente Figueiredo não tem compromisso oficial até o domingo, quando embarca, na base aérea do Galeão, às 17h30m, para Brasília. Amanhã, às 13 horas, a chegada da comitiva terá na base aérea dos Afonsos, onde recebe as honras militares.

Seguem com o presidente os ministros Ibrahim Abi-Akkel (Justiça), Camilo Penna (Indústria e Comércio), Rodolfo Ludwig (Gabinete Militar), Leônidas Abreu (Gabinete Civil), Octávio Medeiros (Serviço Nacional de Informações) e Danilo Venturini (Para Assuntos Parlamentares).

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 11 de abril de 1977.
ELIO TEOTÔNIO
Diretor Geral
LEONILSON TEOTÔNIO
Diretor Suplementar
NEUSA VALDIRENE TEOTÔNIO COSTA
Diretora Administrativa
LARA SILVIA TEOTÔNIO GREGG
Diretora Financeira
JOSE LACER ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Ofício — Redação e Officina
Rua Nelly de São Paulo, 26 — Tel.
0670, 20-407 e 21-007
Impressão na GEM

ASSINATURAS

Empre (Atual) 08 45.0000
Impre (Atual) 08 45.0000
Empre (Atual) 08 45.0000
Empre (Atual) 08 45.0000

REUNIR

REDA — Rua de Janeiro, Rua 1000m
Canoa Pôrto, RJ — Telefone: 202 541-
007 — CEP: 20000 — Tel.: 45-1045
REDA São Paulo, Rua São de São, 200
— 9º andar — Telefone: 202 21-1000
— CEP: 01000 — Tel.: 21-1000, 2021
Brasília, RJ, Autógrafo Civil, 100, Rua
Comercial S/N — Telefone: 202 22-700
Povo de Vitor — Os artigos são publicados
em 10 minutos após a publicação, sem
cobrar a capital de jornal. Os publicistas
devem se apresentar ao público e devem
dar publicidade às suas atividades e
negócios, de acordo com a legislação.

Expedição da Escola de Guerra Naval vem a Rondônia em agosto

No dia seis de agosto estará chegando a Porto Velho uma comitiva composta 45 oficiais da Escola de Guerra Naval, todos fazendo curso superior. A referida expedição passará dois dias, período em que realizarão estudos sobre a região.

É a segunda vez que uma expedição do Estado da Escola de Guerra Naval vem a Rondônia, mas a primeira em grande número e que inclui a visita

pelos Estados do Pará, Amazonas e Acre.

VISITAS

Além dos estudos hidrográficos, principalmente do rio Madeira, os 45 oficiais farão algumas visitas às unidades militares, a exemplo do Quartel General da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, além da sede da Capitania dos Portos.

SEMUSP cobra limpeza na Esplanada das Secretarias



Assis dos Anjos: preocupado com o lixo

O secretário municipal de Serviço Público, Assis dos Anjos, reuniu-se no final da tarde de ontem com os chefes administrativos de todas as secretarias estaduais localizadas na Esplanada "para chegarmos a um denominador comum sobre

o lixo acumulado em recipientes não apropriados".

Assis disse, antes da reunião, que "já fizemos um apelo antes para que o papel do lixo fosse colocado em sacos plásticos e não em cestos abertos, visto que o vento espalha tudo e suja toda a área".

Para o titular da Semusp "agora chegaremos a um acordo tendo em vista que o próprio governador Jorge Teixeira já tem conhecimento da situação e os administradores vão compreender o que estamos pedindo", concluiu Assis dos Anjos.

A reunião realizou-se no auditório da Semusp e contou com a participação do secretário adjunto da Semusp, Leopoldino de Souza D'Ávila.

Iniciado, ontem curso sobre operações do SFH

Com uma palestra, no auditório "Francisco Doneje Lima", da Aster-RO, proferida pelo engenheiro Alcides Braga, supervisor de Poupança e Empréstimo do BNH para o Nordeste, foi aberto ontem o Curso sobre os "Aspectos Operacionais do Sistema Financeiro da Habitação", que tem o objetivo de proporcionar aos profissionais liberais, empresários da construção civil, corretores de imóveis e a comunidade em geral, conhecimentos a respeito das operações de financiamento habitacional.

A conferência tem a promoção do Clube de Engenharia de Rondônia, continuará hoje, terminando amanhã, sempre a partir das 19 horas, no auditório da Embratel, onde o curso será ministrado por Fernando Wanderly Sampaio, gerente de Operações do Banco do Estado de Rondônia — Beron, Crédito Imobiliário S/A, e ex-assessor do Departamento de Ensino e Atividade das Técnicas da Escola Nacional de

Habitação.

Durante o curso serão abordados o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo; Linhas Gerais de Financiamento; Plano Empreendedor; Cooperativas Habitacionais; Normas Operacionais de Financiamento; Sistemas de Amortização; Plano de Resgate das Prestações; Seguros; Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS); Contratos; Benefícios Fiscais; Encargos de Mutuários; e Fiel.

Colaboram com o curso, a Companhia de Habitação Popular de Rondônia (Cohab/RO), Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia (Codarón), Empresa de Desenvolvimento Urbano (Emdur), Construtora e Incorporadora Moradia (Cim), Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel), e Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Aster-RO).

além daquilo que cada Estado organizará.

Assim, até o final deste mês a Casa Militar deverá ter elaborado sua programação, que poderá também servir para alguns municípios do interior. "Não como uma determinação que tenha de ser cumprida, mas as mesmas informações iguais as que receberemos de Brasília", explicou o major Octávio Azeredo.

LOCAL

O local onde será realizado o desfile ainda não foi definido, o que dependerá de contatos com o major Octávio e o governador Jorge Teixeira. Com ele, também deverá ser acertado o horário de apresentação de tropas militares e estudentes.



A população carente vai ganhar mais um conjunto na capital (foto arquivo)

MAIS CINCO MIL CASAS PARA PV

Diretores da POLITEC/INVESTNORT, empresa de construção e assessoria técnica de São Paulo, acaba de fechar contrato com a Prefeitura de Porto Velho, para a construção de 5 mil casas populares na Capital. O primeiro conjunto, denominado Governador Jorge Teixeira, terá 2.800 casas e será construído na avenida Amazonas. O segundo, será chamado de conjunto residencial Príncipe da Beira, terá 2.200 casas e será construído no bairro da Floresta. Segundo Waldir Paiva, diretor da Investnort, até o próximo

mês de agosto, as inscrições estarão abertas aos interessados. Ainda Waldir, o financiamento da Caixa Econômica Federal prevê a construção de 10 mil casas populares, sendo 5 mil para a capital do Estado (já definidas) e 5 mil para o interior. No momento, a Politec/Investnort, cujos investimentos em Rondônia foram conseguidos com a intermediação dos Deputados Walderedo Paiva e José Bianco, já fechou contratos para construção de 1.000 mil casas em Ji-Paraná, 200 em Rolim de Moura e 300 residências em Jaru.

RECONHECIMENTO

DA GREVE

PEDE ESTHER

Uma greve paralisa, há quase três meses, 76,2% do sistema oficial de ensino superior gratuito no país, deixando sem aulas 236 mil 727 alunos, com a paralisação de 33 mil 765 professores e 45 mil funcionários.

A Ministra da Educação Esther Ferraz, ontem, cansada das demarches que não chegaram a um consenso entre as partes, pediu ao Ministério do Trabalho que reconhecesse a Greve para que ela possa, dentro da Lei, dar uma solução ao impasse que vem prejudicando milhares de estudantes.



Zélia: "Porto Velho não foi beneficiado".

Aparício quer classe participando: eleição

O Secretário Geral da Associação Médica de Rondônia e Conselho Fiscal da Associação Médica Brasileira, médico Psiquiatra Aparício Carvalho disse hoje que é necessário que a Classe Médica de Rondônia participe ativamente das eleições para o Delegado eleito que representará Rondônia na eleição do novo Conselho Federal de Medicina.

Disse o conselheiro Aparício Carvalho que é hora de mudança e por isto acredita que a categoria médica vai prestigiar o movimento da Renovação Médica (REME) apoiando aqui em nosso Estado a chapa Mudança e Ação que tem a frente o médico João Sérgio Piguelredo, de Porto Velho e o médico Efraim Magalhães, de Ji-Paraná.

A plataforma da chapa Renovação é das mais dignas e por isto tem que ser respeitada por toda categoria apoiando os colegas aqui em Rondônia que representarão este movimento nacional.

Tendo como compromisso básico na sua plataforma a reestruturação

Até agosto do corrente a população comprovadamente carente e os presos da capital e do interior do Estado, já estarão recebendo assistência judiciária da Secretaria do Interior e Justiça. A informação foi prestada pelo Secretário Walderedo Paiva, confirmando que os estudos, nesse sentido, estão sendo feitos por assessores da SEIJUS, visando, de maneira mais direta, atender as comarcas do interior do Estado.

Segundo o Secretário, as inovações constantes no projeto são a criação de escritórios na periferia das cidades e que atuariam junto à população carente, oferecendo assistência judiciária gratuitamente. "É necessário que se instale esses escritórios, em todo o Estado o quanto antes pois a assistência judiciária que está sendo prestada atualmente pela Defensoria Pública, órgão da Procuradoria Geral do Estado, só vem sendo feita à nível de capital" — finalizou Walderedo Paiva.

Após a elaboração, o projeto seguirá para apreciação e aprovação da Assembleia Legislativa.

LEIA O "AM"

ração do atual Conselho Federal de Medicina, que diz respeito à sua filosofia, sua composição, seus processos de direção e procedimento dos tratamentos dos problemas.

Disse o Psiquiatra Aparício Carvalho que uma das alterações da legislação atual que deverá ser mudada é a oportunidade de propiciar aos Conselhos Regionais de Medicina o poder de fiscalizar e disciplinar as Empresas e Instituições de Serviços Médicos.

Os problemas relativos aos temas básicos nacional de saúde passaram a ser debatidos pelos conselhos fundamentalmente para os interesses da saúde e bem-estar da população, onde fica implícito a luta pela implantação de um sistema nacional de cuidados básicos de saúde e a luta por uma Política de Medicamento e equipamentos coerentes com a realidade nacional.

Por tudo isto e muito mais queremos convocar a todos colegas a participarem no próximo dia 20 deste mês para darem seu voto consciente.

MEC vai liberar Cr\$ 754 milhões para municípios

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) vai liberar 754.192 milhões de cruzeiros, no salário-educação, que serão aplicados em reformas, ampliações, construções, equipamentos, materiais didáticos e treinamentos, nos municípios de Cacoal, Guajará-Mirim, Ouro Preto do Oeste, Fátima Buena, Vilhena, Colorado do Oeste, Jaru e Jiparaná.

A informação é da Assessoria de Comunicação Social da delegacia do MEC em Rondônia, acrescentando, por outro lado, que o município de Porto Velho não será beneficiado, "porque a Prefeitura não aplicou os 20% da Receita Tributária Municipal no ensino de 1.º Grau de 1982, segundo o artigo 15 § 3.º, alínea "f", da Constituição Federal", observou a delegada Zélia Duarte Saues.

Os recursos destinados a programas

municipais e intermunicipais, serão liberados nos termos do decreto nº 88-274, artigo 7.º § 3.º. Segundo Zélia Saues, dos municípios que apresentaram projeto ao MEC, apenas Porto Velho "não foi beneficiado, por motivos alheios à nossa vontade".

Para receber de maneira integrada com os órgãos orientadores da educação no Estado, diretrizes visando melhorar a política de implantação desses projetos nos municípios, a delegacia do MEC viajou, ontem, a Brasília, juntamente com a professora Leônilda Soares Cunha, do setor de Planejamento da Seduc, e com a educadora Magna França de Queiroz, do Conselho Estadual de Educação (CEE). No Distrito Federal, elas participarão de um encontro promovido pela Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º graus, do Ministério da Educação e Cultura — SEPS/MEC.

SEMANA DA PÁTRIA AINDA SEM PROGRAMA

O chefe do gabinete militar do palácio Presidente Vargas, major PM Octávio Pinto de Azeredo, disse ontem que ainda não está definida a programação para a Semana da Pátria deste ano, "porque estamos aguardando algumas instruções da presidência da República que complementarão nosso calendário".

Essas instruções devem resultar na inclusão de atividades relativas à programação a nível nacional

PM EXPULSA POLICIAIS ASSALTANTES

CABO COMANDAVA QUADRILHA



Algemados e de cabeças baixas, os quatro PM's que assaltaram o motel foram expulsos ontem.



A viatura da 5.ª delegacia aguardava os assaltantes.

O Comando Geral da Polícia Militar expulsou ontem, em solenidade realizada no pátio externo daquela corporação, o cabo Raimundo dos Santos Silva, além dos soldados Luiz Carlos Souza Lima, Bernardo de Moraes Santos e Manoel Ribeiro Passos, todos do 1.º Sub-Setor da PM. Eles assaltaram, à mão armada, o proprietário do Motel My Flyer, situado na avenida Kennedy.

O 2.º tenente de Marco havia saído em perseguição aos quatro assaltantes. Porém, no Conjunto Marechal Rondon, somente os soldados foram presos. As 20 horas de ontem, vários policiais-militares organizaram uma "campanha". Mesmo assim o cabo Raimundo dos Santos não saiu de sua casa, sendo preciso que o comandante interno da PM, major Orbeil Francisco da Silva, mandasse chamá-lo.

Quando saiu de dentro de casa, ele foi algemado e conduzido ao quartel da Polícia Militar, onde permaneceu negando tudo, até que seus três companheiros fossem colocados na mesma sala, onde ficou esclarecido que o cabo tinha comandado a quadrilha de assaltantes.

EXPULSAO

O capitão Livaldo Brasil, oficial de relações públicas, leu o programa, no qual constava a expulsão dos quatro militares, por no dia 17 passado, armados com revólveres, aproveitando-se de suas folgas, terem assaltado o Motel My Flyer, e, após perseguição movida por viaturas da PM, foram localizados e presos em flagrantes delitos, incorrendo, deste modo, no crime de roubo qualificado.

— Diante disto, como deixaram de observar e acatar as leis, normas e dispositivos que regem a Polícia Militar; pelo que resolveu: provida as suas incapacidades morais e consequentemente suas indignidades para com a Corporação, licenciar disciplinadamente, das fileiras da PM de Rondônia, a contar de 17 de julho de 1984, o cabo Raimundo dos Santos Silva, soldados Luiz Carlos Souza Lima, Bernardo de Moraes Santos e Manoel Ribeiro Passos.

Os quatro assaltantes foram conduzidos algemados até a frente do prédio da PM, onde centenas de pessoas aglomeravam-se para presenciar a expulsão. Do lado de fora, uma viatura da Polícia Civil, especificamente da 3.ª DP, aguardava o encerramento para conduzir os quatro PM's.

A cerimônia foi simples, o capitão Livaldo leu o ato de expulsão e o quarteto foi recebido até a 1.ª Companhia. A família de um dos soldados expulsos estava assistindo do lado de fora, inclusive a mãe de um dos militares.

COMANDANTE

O major Orbeil Francisco da Silva, no encerramento da solenidade, leu o programa de se ter amor a vida militar, pois um PM jamais pode cometer um erro. Um ato de bravura nada mais é do que, simplesmente, o cumprimento do dever. Enquanto que, um deslize, pode representar um fim de carreira para o PM.

Concluindo, o major lamentou que tivesse ordenado uma reunião extraordinária da tropa. "Anteriormente fazíamos isso para outras solenidades honrosas. Hoje, porém, temos diante de nós uma falta imperdoável. A população há de ver que na PM de Rondônia, nada passa impune", finalizou o oficial.

Santos na 1.ª DP

O delegado Iovã Benedito dos Santos, que há bem pouco tempo era titular da 2.ª DP, está atuando, agora, na 1.ª Delegacia de Polícia, que cobre toda a circunscrição do centro de Porto Velho. Iovã assumiu, temporariamente, em lugar do delegado Francisco Ramalho, que sai de férias ainda esta semana.

O delegado Santos, como é conhecido na Segurança Pública, quando era da 2.ª DP, em apenas uma semana desarticulou a quadrilha comandada pelo marginal "Cabeça", hoje preso na Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio: A "gang" era composta, ainda pela ladra Maria Marlene Epifani, Carlos Augusto.

Com os bandidos, o delegado apreendeu milhões em mercadorias roubadas dos conjuntos



Santos assumiu a 1.ª DP.

Marechal Rondon e Santo Antônio. Sendo, inclusive, parabenizado por seus colegas pelo trabalho realizado em apenas uma semana, como delegado titular. Agora ele passa ser adjunto de Ramalho, na 1.ª DP.

Ex-candidato a vereador estupra jovem no bar

O ex-candidato derrotado do PSD nas eleições de 1982, para vereador, Mário Romano, esurrou a jovem Ivanilda Gomes Pinheiro, ontem, na rua 4, número 490, bairro Nova Porto Velho, bar "Recanto dos Romanos". Ivanilda, que chegou na 5.ª DP com sangue escorrendo por entre as pernas, relatou ao delegado Francisco Matos, que estava atrás de emprego.

Quando me encontrei com Mário Romano — explica Ivanilda —, estava procurando emprego. Ele me prometeu um serviço de datilógrafa. Contudo, Romano advertiu que só me daria o serviço se antes fizesse um teste de Português, em seu escritório. Quando entrei no bar, o tarrão obri-

gou-me a ficar despidia e a manter relações sexuais da forma que lhe conviesse.

Após o estupro, Mário Romano fugiu, enquanto Ivanilda, com as roupas rasgadas e perdendo sangue, foi direto a 5.ª delegacia de Polícia, registrando queixas. Para os policiais, houve ingenuidade por parte da garota. Mas ela alegou que gritou e que ninguém lhe socorreu.

Até às 18 horas de ontem, Romano não havia sido localizado pela equipe de policiais do delegado Francisco Matos. Na DP surgiu a informação de que o estuprador, provavelmente, irá apresentar-se hoje, na delegacia, acompanhado de um advogado.

ESCRAVIDÃO

EM COSTA MARQUES FAMÍLIAS SOMEM MISTERIOSAMENTE

O diretor-geral da Polícia Civil, Claudionor da Silveira, voltou a afirmar, ontem, "que realmente existe pessoas trabalhando em regime de escravidão, sem receber nenhum salário, no município de Costa Marques, próximo a Rolim de Moura, onde uma equipe de policiais, comandada pelo delegado Francisco Sales, faz investigações para apurar quem são os proprietários do local."

Claudionor da Silveira adiantou que, na próxima semana, provavelmente na terça-feira, o delegado Francisco Sales remeterá um relatório no qual estará contido todos os detalhes sobre o caso. "No momento, disse o diretor-geral, temos informações de que são aproximadamente 300 famílias, entre mulheres, velhos e crianças, desmatando uma imensa área de terras".

Em Rondônia, segundo Clau-

dionor da Silveira, não são muito frequentes os casos de escravidão. Porém, ele enfatizou que, devido a Região ser muito extensa, casos deste tipo já foram registrados. Contudo, não foram comprovados.

As notícias provenientes de Costa Marques, dão conta de que há pessoas pagas, especialmente para obrigá-las as famílias a trabalhar. Caso elas recusam são espancadas e, se persistirem, desaparecem misteriosamente.

Devido a um homicídio ocorrido no município de Costa Marques o delegado Francisco Sales atrasou a remessa do relatório a Secretaria de Segurança Pública, que deveria ter chegado ainda nesta semana, para que o secretário, Humberto Moraes de Vasconcelos, juntamente com o Comando da Polícia Militar, tomasse as providências cabíveis.

LADRÕES ATACAM NO JARDIM BELA VISTA

Ladrões até agora não identificados pela polícia arrombaram a residência do comerciário Nelson Aires de Almeida, localizada no Loteamento Jardim Bela Vista, lote 54, quadra G, e roubaram, entre outras coisas, uma bolha de gás e talões de cheques do Banco Comind. Nelson contou na 4.ª DP, que chegou em casa e encontrou a porta arrombada.

Quando entrou notou que os ladrões haviam revirado tudo, tirando o botijão de gás e, fazendo uma re-

visita no armário, encontraram os cheques. Nelson não esboçou em dizer que não é a primeira vez que os marginais atacam aquele loteamento.

Para alguns moradores, falta a segurança. Um deles denunciou que é raro quando uma viatura da Polícia Militar passa no local. Porém, os ladrões, quase todas as noites fazem a festa, roubando desde roupas, que secam nos varais, até jóias.

Roubada gasolina na usina da Eletronorte

Usando um caminhão basculante vermelho, um elemento desconhecido vem roubando galões de combustível do pátio da Usina III da Eletronorte, há uma semana. Na noite de ontem, ele furtou 10 galões de 200 litros de gasolina, avaliada em aproximadamente 150 mil cruzeiros.

ESCAPOU O delegado Francisco Cruz, da 2a. DP, enviou agentes até a usina para investigarem o desaparecimento da gasolina. Eles descobriram que este indivíduo, que

ainda não foi identificado — pode ser funcionário da empresa — vem agindo sempre no horário da noite.

Na semana passada, ele foi flagrado por um dos vigias da Eletronorte, mas conseguiu escapar.

Neste meio tempo, o vigilante descobriu a cor do caminhão usado nos roubos e contou a polícia. O vigia disse, ainda, que o veículo não possui placa, para dificultar seu reconhecimento.

Alteração Contratual do Escritório Comercial Santa Maria S/C Ltda C.G.C.MF 04.390.936/0001 — 27.

COMPOSIÇÃO SOCIAL

Celso Hegyi, maior, brasileiro, casado, contabilista, portador da RG. 1.950 CRC-MT, residente a rua Cláudio Coutinho, 278, bairro 5.º BEC em Vilhena-RO.

Joselinda Maria de Souza Hegyi, maior, brasileira, casada, comerciante portadora da RG. 7.117.495, emitida pela SSP-SP, residente a rua Cláudio Coutinho, 278, Quinto BEC em Vilhena-RO.

REGISTRO PRIMITIVO

Contrato social, devidamente arquivado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, na Comarca de Vilhena, Rondônia, sob N.º 019, fls. 75, frente e verso, do Livro A-1, em 10.08.83.

ALTERAÇÕES EFETUADAS

Mudou-se de Av. Capitão Castro, N.º 2542, para a Avenida Major Amarante, 2498, Sala 1, na cidade de Vilhena, Rondônia.

Procedeu a elevação do capital social registrado de Cr\$ 1.000.000,00, para a quantia de Cr\$ 6.000.000,00, divididos na proporção de 50 por cento entre os sócios, totalmente integralizados na forma do contrato social e alteração.

Forma do contrato social e alteração, com as SGTs, MÉRITAS.

Cr\$ 1.265.000,00 — Reserva de correção do capital social;

Cr\$ 2.230.158,85 — Lucros suspensos;

Cr\$ 50.841,15 — Em moeda corrente no país;

Cr\$ 4.000.000,00 — Total dos recursos utilizados.

O presente resumo, deverá ser publicado em jornal de grande circulação, e depois será devidamente arquivado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, na comarca de Vilhena, Rondônia, para que produza os efeitos legais.

Assinado: Celso Hegyi-Sócio.

Vilhena, 4 RO, 01 de Julho de 1984. Escritório Comercial Santa Maria S/C Ltda.

EMBAIXADOR FRANÇÊS VISITOU UNIR ONTEM

O reitor Euro Tourinho Filho e o vice Raymundo Nonato Castro, da Unir, receberam ontem a visita do embaixador da França no Brasil, Robert Richard. O encontro ocorreu às 14 horas, na sala da reitoria, quando o embaixador se fez acompanhar do chefe da Casa Civil do governo do Estado.

HISTÓRIA E CULTURA

Na oportunidade, o embaixador ouviu explicações a respeito do funcionamento da universidade, do mesmo tempo em que conheceu um pouco da história e da cultura de Rondônia. Durante o encontro, foi proposto um convênio de intercâmbio de cooperação técnica entre a Unir e organismos franceses.

A proposta foi bem aceita pelo embaixador Robert Richard, que afirmou que a embaixada deverá enviar, dentro de pouco tempo, técnicos franceses à região, para participar, principalmente, de projetos de pesquisa em diversas áreas, entre elas a educação e a agricultura.

MAIS DIVULGAÇÃO

Ao embaixador francês foi pedido, ainda, que a França faça uma divulgação maior do seu trabalho em toda a Região Norte. O encontro contou com a presença de pró-reitores, professores e autoridades estaduais.



O embaixador Robert Richard, acompanhado pelo reitor Euro Tourinho Filho e pelo vice Raymundo Nonato Castro.

VITOR HUGO PRESIDE ENCONTRO DE CULTURA

O Secretário de Cultura, Esportes e Turismo de Rondônia, Professor Vitor Hugo, viajou para Belo Horizonte, onde preside o Encontro Nacional sobre Estatística da Cultura, promovido pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura — SEEC, que se realiza de 16 a 19 de julho, e conta com intensa participação da Secretaria de Cultura do MEC e dos órgãos a ela vinculados.

Em linhas gerais, o encontro visa orientar e assegurar a implantação do Sistema de Estatística voltado à cultura e ao desporto, frente à necessidade, cada vez maior, de acesso às informações por intermédio de informações.

Participam do encontro as Secretarias e/ou órgãos de cultura das unidades da Federação, SEEC, MEC e IBGE/Central.

Programa "Meninos de Rua" chega a Porto Velho

O Projeto "Meninos de Rua" foi discutido em reunião realizada terça-feira à noite, na Unir, quando o oficial do referido projeto, Cesare La Rocca, que visitou nossa Capital, fez um relato do seu trabalho em outras comunidades, procurando incentivar as pessoas presentes para que organizem um grupo destinado a procurar solucionar o problema que, em Porto Velho, já preocupa as autoridades e entidades envolvidas na questão.

Apenas 20 pessoas compareceram à reunião de onde saiu formado o grupo que irá desenvolver o projeto em Porto Velho, visando dar aos meninos de rua uma vida digna e honesta. O sr. Cesare La Rocca mostrou a situação real dos menores no Brasil e no mundo, pacientemente que em São Paulo um milhão de crianças e adolescentes dormem nas ruas. "Aqui ainda é possível controlar o

problema, mas se não houver uma ação imediata, a construção de rodovia trará milhares de rua de outras cidades para cá e o problema será agravado com difícil solução". Houve muita discussão na reunião, e a participação do advogado Jovely Gonçalves (delegado de Polícia), na qualidade de presidente do Lions Clube Rio Madeira foi muito elogiada, em virtude de suas colocações à respeito da questão. O grupo terá nova reunião sábado à tarde, sob a coordenação do sr. Francisco Andreoli, quando serão definidos os rumos do programa e ser cumprido.

O projeto "Meninos de Rua" é auxiliado pela Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), Ministério da Previdência e Assistência Social e Fundação e tem sua base no trabalho comunitário.



Os meninos de rua, como o da foto acima serão atendidos por um projeto, em Porto Velho.

Chamada de empregado

CASTOR ENGENHARIA LTDA. Solicita ao Sr. DAVID JORGE MENDONÇA LIMA, que compareça ao escritório da Empresa sito à Rua 1 de N. 800, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

19 e 20



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado de Obras
e Serviços Públicos

Editais de Comparecimento

A Divisão de Administração da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia, solicita o comparecimento do Servidor FRANCISCO JANSEN LEITÃO DE MENEZES, ocupante do emprego de Agente Administrativo IV, Cadastro nº 19.720, pertencente à Tabela de Pessoal Contratado deste Governo, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) com exercício na Divisão de Fiscalização de Obras, dentro de 05 (cinco) dias a contar desta data, a fim de justificar suas faltas ao serviço, em virtude de estar incurso no Artigo 483, Letra "f", da Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.).

Porto Velho, 18 de julho de 1984

Wilson Nicolau Caculakis Filho
Diretor da Divisão de Administração

MASTOLOGIA SERÁ TEMA DE CURSO NO HB

O Centro de Estudos "Hamilton Gondim", do Hospital do Base Ary Pinheiro realiza, de hoje a sábado, o Curso de Atualização em Mastologia, que terá como conferencista o médico José Antônio Ribeiro Filho, do serviço de cancerologia de Brasília.

Durante o curso o conferencista dará palestras sobre o câncer, suas causas e como prevenir para leigos e médicos, cumprindo um intenso calendário.

PROGRAMA

O programa do curso está assim elaborado: Hoje, às 19h30 min. palestra para leigos com o tema "Prevenção do Câncer da Mama" e curso para médicos; amanhã, às

19h30 min., Propedêutica Mamária, 20 horas — Derrame Papilares; Patologia Benigna da Mama com filmes, às 20h30; e às 21 horas — Programa de Controle do Câncer de Mama de Brasília; sábado, às 19h30 min., Sarcoma de Mama, com filme; 20h — Câncer de Mama (filme), e às 21 horas reconstrução da mama (filme).

O curso é patrocinado pelo Centro de Estudos "Hamilton Gondim", do Hospital do Base onde poderão ser feitas as inscrições dos interessados, inclusive pelo telefone 221-0196, ramal 144.

ADELINO

O secretário de Estado da Saúde, José Adelino da Silva, afirmou: "A Sesau vem dando todo o apoio a esse acontecimento, não só pelos temas empolgantes que vão ser abordados, mas principalmente em se tratando do aperfeiçoamento no exterior, sendo suas palestras e aulas de grande valia para nossos médicos que poderão adquirir novos conhecimentos e para leigos que poderão com facilidade detectar e se prevenir contra a terrível doença até hoje incurável".

POPULAÇÃO VAI COBRAR DO GOVERNADOR PROMESSA DE DOIS ANOS ATRÁS

Os moradores dos bairros São Sebastião I e II marcaram para hoje uma manifestação de protesto em frente ao palácio "Presidente Vargas", quando irão cobrar ao governador Jorge Teixeira providências para que intervenha na instalação da rede de energia elétrica que, segundo os moradores, "nos foi prometida há mais de dois anos".

A manifestação constará de faixas e cartazes empunhados por quase duas mil pessoas, representando o total de fami-

lias residentes nos bairros para, segundo Francisco Assis Pereira, um dos moradores, "tentar levar ao conhecimento do Executivo as necessidades existentes no bairro, inclusive a falta de assistência por parte da Prefeitura".

— Não queremos causar tumulto, apenas chamar a atenção das autoridades para uma situação de aflição dos moradores e esperamos contar com a compreensão do nosso governador, pois apesar de tudo ain-

da acreditamos que ele é o homem de solução. Caso contrário, devolveremos todos os carnês do IPTU, já que nosso direito não corresponde ao dever, disse Francisco Assis.

Ontem foi distribuída uma nota à imprensa, na qual a Associação dos Moradores do bairro, dizendo que, poderão também devolver todos os talões das contas de água, "pois é a única coisa que nos faz lembrar que um dia houve água potável neste bairro".

MG: Encontro vai reunir supervisores educacionais

Objetivando encontrar formas alternativas para o exercício da supervisão educacional a nível de unidade escolar, propondo-se políticas que fundamentem a supervisão a nível nacional, será realizado de 30 de setembro a 3 de outubro próximos, no Centro de Convenções de Belo Horizonte (Minascentro), o 7º Encontro Nacional de Supervisores Educacionais, "que terá a finalidade de possibilitar ampla discussão dos problemas que enfrentam os supervisores educacionais de todo o Brasil e estabelecer diretrizes que norteiem uma nova Política Nacional de Supervisão Educacional", segundo informações da supervisora Geraldina Gomes de Souza, do MEC.

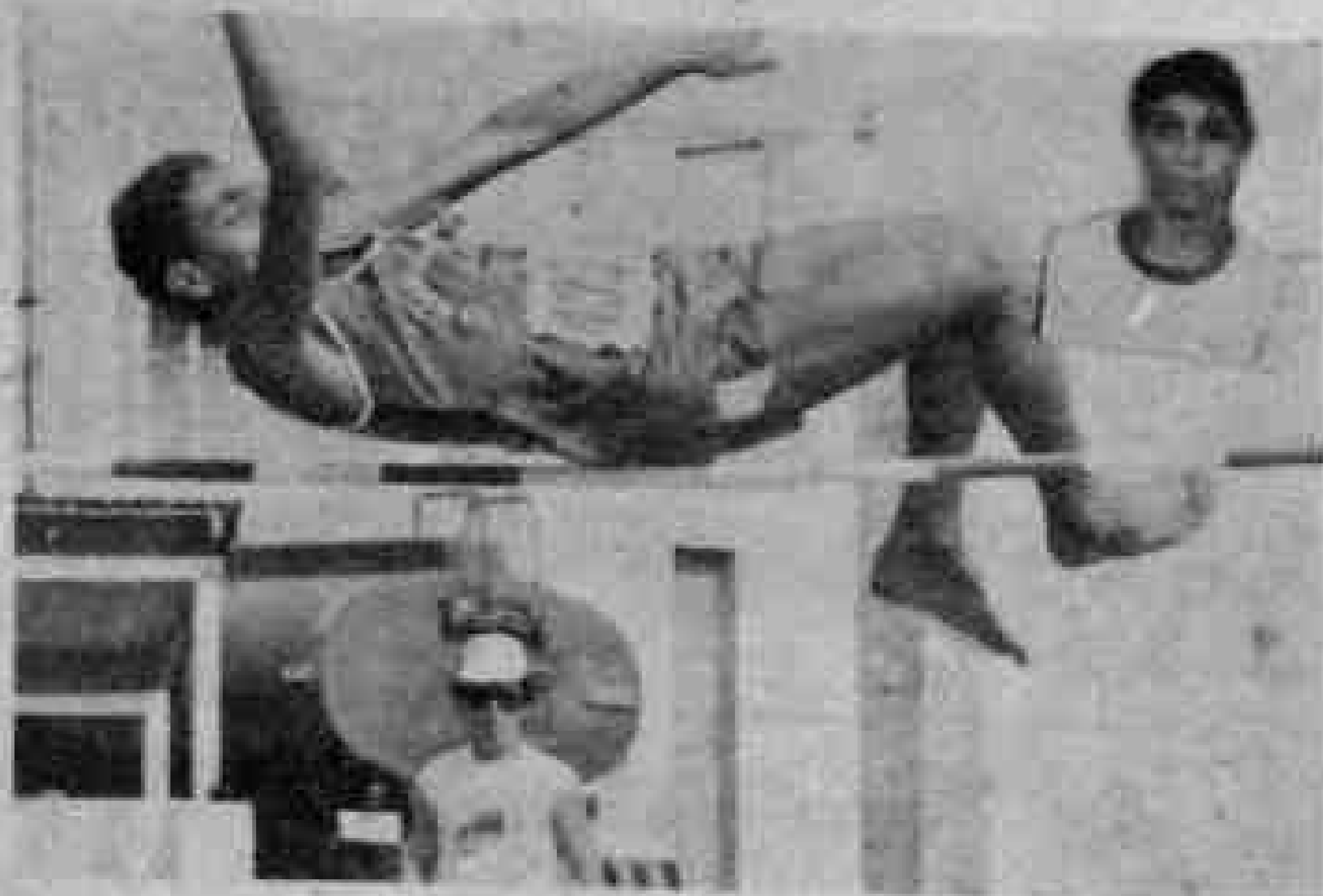
Como tema central do encontro, será debatido "A Supervisão Educacional no Contexto da Política Educacional Brasileira, a partir da Prática Real da Ação Supervisora". As inscrições estarão abertas, a partir do dia 18 de setembro próximo, encerrando-se dia 28 do mesmo mês, e terão o preço único de 40 mil cruzeiros. A abertura solene será feita pelo ministro da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, e contará com a presença do governador de Minas, Tancredo de Almeida Neves.

Amanhã, no Centro Social Urbano (CSU) do bairro de São Cristóvão, todos os supervisores educacionais de Rondônia, deverão estar reunidos, à noite, quando serão tratados diversos assuntos relacionados com o 7º Encontro Nacional de Supervisores Educacionais (VII ENSE), que terá, ainda, o objetivo de elaborar uma proposta de regulamentação da profissão do supervisor educacional, além de estabelecer políticas que fundamentem a ação, a nível estadual e nacional, das associações estaduais de supervisores educacionais.

JOGOS ESCOLARES

RONDÔNIA GANHA OURO E PRATA NO ATLETISMO

Tomás e Tito, os duas primeiras medalhas de Rondônia nos Jogos Escolares Brasileiros. Tomás (foto menor) ganha, pela segunda vez, a medalha de ouro nos 800 metros.



Rondônia conquistou, anteontem, em Brasília, suas duas primeiras medalhas nos Jogos Estudantis Brasileiros. E foi o Atletismo quem conseguiu tal feito, que foi comemorado muito por todos os integrantes da delegação rondoniense.

Tomás Cavalcante Feitosa, um atleta de 17 anos, rondoniense, conseguiu, pela segunda vez consecutiva, a medalha de ouro, nos 800 metros, disputando metro a metro com o atleta de São Paulo, o que obrigou os

juizes a usarem a fotografia para definir o vencedor.

Ano passado a vitória foi considerada uma surpresa, mas para os jogos que ora se disputam era considerado favorito, tendo já demonstrado, durante as primeiras provas, que estava em grande forma. Na finalíssima de anteontem, Tomás mostrava-se em excelentes condições, passando a dividir a liderança da prova com o paulista até o seu final, o que obrigou os juizes a decidir a pro-

va com a a fotografia.

Já no salto em altura, o atleta Tito ficou em segundo lugar ao pular 1,90 m, marca considerada excelente, pois durante os treinamentos vinha mantendo a marca de 1,80m. Na prova final, Tito conseguiu superar-se, chegando a 1,90m, que lhe deu medalha de prata.

Os dois atletas foram treinados pelo professor Leonora, que ontem não escondia seu contentamento com os marcos alcançados.

VÔLEI FEMININO DECIDE CHAVE COM S. CATARINA

Brasília — Com a vitória de 3 a 0, anteontem, no voleibol feminino, Rondônia credenciou-se para decidir, hoje, contra Santa Catarina, a chave C nos Jogos Escolares Brasileiros.

Rondônia e Santa Catarina jogam, às 14h30, no ginásio da Polícia Militar, local que agrediu todos os atletas.

Embora não tenha mostrado o mesmo patamar do jogo contra o Espírito Santo, Rondônia conseguiu mais uma vitória de 3 a 0, desta vez contra Goiás, com parciais de 15 a 12, 15 a 8 e 15 a 12, em uma sequência consecutiva na atual competição.

Para o jogo de hoje, contra Santa Catarina quando decidirá a chave C, que definirá os jogos contra Rio de Janeiro e São Paulo, o técnico Danilo Pinca vai manter o mesmo time, sendo apenas tentado corrigir a recepção, já que as jogadoras falharam muito contra as golantes, o que causou um equilíbrio na partida.

Com a decisão da chave C, ficarão definidos os jogos de Rondônia na fase semi-final. A seleção de Santa Catarina, que jogou contra Goiás, teve duas vitórias: 3 a 1 Pernambuco e 3 a 0 contra o Espírito Santo.

REABILITAÇÃO
A seleção de handebol de Rondônia conseguiu reabilitar-se, anteontem, ao vencer Alagoas por 15 a 14. No jogo seguinte, contra o Rio Grande do Norte, perdeu por 16 a 10.

Já o basquete feminino foi eliminado da competição ao perder para o Pará por 38 a 12.

Zezinho Acessório ganha campeonato comercial

DOCUMENTOS PERDIDOS

João Luiz de Araújo comunica que perdeu todos os seus documentos pessoais, que estavam no valor AA-1294, emitido no último fim-de-semana na rua Elisa Górges. Pede-se a pessoa que de encontrar, a fim de entregar na rua Elisa Górges, 101, ou telefonar para 221-3291, que será bem gratificada. (19 e 20)

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE

CONFIE A AROMA-FONE

LIMPEZA E ASSEPSIA

CONSULTE-NOS

Rua Pinheiro Machado, 549

sala 08. Fone: 221-7522.

OS JAPONESES

Recordo-me das primeiras meses da chegada dos imigrantes japoneses a Porto Velho e das dificuldades que enfrentaram principalmente no que diz respeito à malária, essa, endemia que ainda hoje é um dos pesadelos dos habitantes de Rondônia, especialmente na zona rural, nem tanto por culpa do órgão encarregado de combatê-la e erradicá-la, como todos sabem, mas pela grande facilidade de contágio. Nossa região é propícia a esse tipo de doença, infelizmente.

No mês de agosto de 1954, estava internado no hospital "São José", por acidente de trabalho e presenciava a entrada naquele nosocômio, de alguns nipônicos tremendo com aquele frio desagradabilíssimo, a aquela dor de cabeça e outros sintomas característicos da malária, que não quero nem lembrar. Pois, contudo, avistar o drama daquelas duas mil pessoas, colonos ariquentes, que chegaram a entrar carta ao sr. Governador do Estado. Naquela época, 1954, não se sabia o que era providência social em Rondônia, e os 18 dias de trabalho que perdi internado, foram perdidos mesmo.

Todavia, recordo-me do japonês Nassau Nagaoka, o primeiro nome tenho divida-se a grafia era realmente assim, o que não ocorre com o segundo. Internado com malária, logo que o Nagaoka melhorou, seu objetivo mais imediato era aprender a nossa língua. Portava até um pequeno dicionário

Aluizio Pimenta
ponês-português. Procurei ajudá-lo a pronunciar algumas palavras do nosso idioma e a ter a noção da forma das coisas que pronunciava. Ele balançava a cabeça constantemente, em sinal de concordância durante as "aulas", e eu ficava confuso com aquele amontoado de traços do dicionário dele que aguçava a minha curiosidade de menino de 12 anos.

Nestes 30 anos de Rondônia, os japoneses trabalharam com afinco, prosperaram e ganharam importância no ponto de, outro dia — afirmo sem ressentimentos — três dos tais terem passado à minha frente para falar com uma autoridade palaciana enquanto eu era desviado para o chefe de gabinete, de onde não passei. Ali foi feita a triagem. Só lamento não ter pegado a carona deles, pois parece-me que os três eram parecidos comigo e um cidadão chegou a inquirir-me se eu fazia parte da Comissão. Por esta e outras é que concordei com o autor da teoria da origem do homem americano quando afirma que somos descendentes de asiáticos que para cá vieram através do estreito de Bering.

Os japoneses deram aqui, como em outros lugares do Brasil para onde emigraram, marcante exemplo de trabalho e tenacidade com o "handicap" de terem tido todo apoio governamental necessário a se constituírem em Rondônia, por exemplo, impulsionadores do progresso, ostentando uma fibra que os fez resistir até aos contínuos ataques dessa inextinguível malária.

Residencial Park Alphaville

A vida no seu melhor estilo.

Um novo estilo de morar.

Experiência de mais de 50 mil residências construídas em 7 capitais brasileiras, a ENCOL lança o mais moderno e exclusivo empreendimento imobiliário do Brasil.

Porto Velho, o "Residencial Park Alphaville", oferece apartamentos de 3 e 4 dormitórios, suíte, em módulos de 450 m², cobertos com telhas de barro, laje de concreto e esquadrias de alumínio para o calor e luz de fora. Alto padrão de acabamento, com garantia ENCOL. E ainda "ALPHAVILLE CLUB PRIVÉ".

Um clube completo, com piscinas, saunas, salão de festas, playground e quadras de esportes de propriedade e uso exclusivo de pessoas privilegiadas como você.

Quatro tipos de "Special House". Certamente um será o ideal para sua família.

Procure hoje mesmo a ENCOL ou PORTEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

AMPLO E FACILITADO FINANCIAMENTO

encol s.a.
Plantão de vendas: Av. Getúlio Vargas, 2663, Fones: 221-7190 e 221-2883

Porteira Empreendimentos Imobiliários

Plantão: 2ª a Sábado até 21:00h e Domingo até 13:00h. Av. Carlos Gomes, 1675 - Fone: 221-6687/221-0636



A dra. Helena Ciraulo Pedrosa Mala, ao lado do marido, desembargador Clemenceau Pedrosa Mala, recebeu cumprimentos dia 17, data do seu aniversário natalício.



CIRO PINHEIRO



Quem recebe a homenagem hoje, pelo aniversário, é o advogado/empresário Rubens Moraes Mendes Filho, secretário geral do distrito regional do PDS.

FÉRIAS

Passa o período de férias em Porto Velho o jovem Luciano Neves Fonseca (Luck), filho do dr. Hélio Fonseca (chefe da Casa Civil) e D. Lenir. Ele cursa o 4º ano de engenharia elétrica e deixa Brasília por alguns dias para ficar junto com os pais e os irmãos Paulo e Maurício, em PV.

O deputado federal Leônidas Rachid laudy comemorou o aniversário na terrinha, dia 16, quando recebeu mil abraços e os parabéns. Dr.



Nachid não perde oportunidade para visitar os amigos e elos-turos e dizer que em Brasília está sempre a disposição de todos.

DROPS

DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA: Hoje, 19 de julho : 20 de julho de 1873; nascimento de SANTOS DUMONT, Pai da Aviação : O PAIVA, proprietário do restaurante CARAVELA DO MADEIRA, enviou telex ao prefeito SEBASTIÃO VALLADARES agradecendo pelo asfaltamento da Rua Ariquemes. E o programa de asfalto da PREFEITURA continua : FÉRIAS: o gerente do Banco do Brasil, LUIZ ANTONIO GUZMAN, que resolveu ficar aqui, nos dias de folga. Não deu para viajar : FÉRIAS & FÉRIAS: matando as saudades filhas ANA MARIA e ALCINA, que chegaram para as férias, o comerciante ALBERTINO LOPES e a esposa MIRACY : O senador ODACIR SOARES circulou pelo Estado e retornou ao Planalto : Pessoas que levam crianças ao FERROVIÁRIO nos fins de semana gostariam que o clube abrisse mais cedo. Começando às 9 horas encerra o dia : No dia 18 de julho 1967, falecia em Fortaleza, vítima de acidente aéreo, o presidente HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO. Na mesma data, em 75, falecia o marechal JUAREZ TÁVORA, outro grande brasileiro, cearense ilustre, como Castello. No dia 20 de julho de 89, o homem chegou à lua : 20 de julho de 46, criação do Sesi : de 1934, falecimento, em Juazeiro-Ce, do "Mou Padim Pade Cico".

SURGE CHICKEN-IN

Uma nova opção de lazer na cidade. Inaugurada na avenida Carlos Gomes, 845, em frente à 17ª Brigada, ao lado do "Beira Sorvetes", a lanchonete "Chicken-In", que está servindo frango frito pelo processo "Chicken-In", com fritas e polenta. Vale a pena conferir.

FÉRIAS

Em Porto Velho, aproveitando para férias, o casal Eusébio Loureiro da Silva/Sueli Cunha da Silva, ala chefe do Departamento de Inspeção do Grupo Bemol, em Manaus e ala bioquímica do Hospital do Câncer. Aproveitam para conhecer a capital, mais nova do país e são hóspedes da casa Fátima/Lúcio Albuquerque.



O Jornalista Vinícius Danin, um dos mais antigos profissionais da imprensa nesta Região, circula em Porto Velho desde a semana

passada, revendo amigos e visitando locais onde muito andou em tempos idos, quando aqui viveu e muito badalou. Danin chefiou a redação do ALTO MADEIRA e esteve em outros órgãos de Imprensa, tendo batizado, também, na área esportiva, chegando a dirigir a Federação de Desportos, quando instituiu o Copão da Amazônia. Pretende ele, agora, instalar aqui uma agência de propaganda e publicidade, a MCA-Rondônia, que funcionará no Edifício Rio Madeira.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREITEIROS

O engenheiro Cláudio José Marques Vidal é o presidente da Associação dos Empreiteiros em Obras Públicas do Estado de Rondônia, entidade fundada recentemente, com diretoria composta de seis membros

que terão mandato de dois anos. Além do presidente Cláudio, fazem parte da diretoria o engenheiro Eideirico Vasconcelos de Rezende (vice), o empresário Geraldo Gomes Bulim (1.º secretário), engenheiro José Carlos Ferreira Pinheiro (2.º secretário), engenheiro Sérgio Ferreira Soares (1.º tesoureiro) e engenheiro Arnan Ferraz Santos (2.º tesoureiro).

Estas são a Juliene e a Julie, que hoje às 20 horas vão comemorar aniversário, com festa muito animada, na

chácara dos pais Elcio e Iracy Franca, no Km 5 da BR-364. Vai ser mesmo um festão daqueles que

o Elcio costuma fazer e que as miçamas Juliene e Julie merecem, no dia do aniversário.



A posse do advogado Cesar Augusto Baptista de Carvalho na presidência do Rotary Clube, sábado, no Seltom Hotel, reuniu as mais destacadas figuras da sociedade local, membros do referido clube de serviço, além de autoridades, que foram prestigiar o acontecimento, muito importante para a família rotária.

Virginia; além do deputado federal Francisco Erse e esposa, Laila.

O primeiro discurso foi do ex-presidente Sérgio José da Silveira, que transmitiu o cargo do novo dirigente rotariano, Cesar Carvalho. Discursaram, ainda, Julio Mustafa (em nome do governador do Distrito 472); os rotarianos Francisco Arquela de Paula e José Oceano Alves; a nova presidente da Casa da Amizade, sra. Maria Evelina Lobo de Carvalho; o presidente do Tribunal de Justiça, des. Cesar Montenegro; o chefe da Casa Civil, des. Hélio Fonseca; e no encerramento, o presidente Cesar Augusto Baptista de Carvalho, manifestando a sua disposição de cumprir com entusiasmo, os reais objetivos do movimento rotariano, de bem servir a comunidade.

Entre os convidados ilustres, participaram da assembleia festiva o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco Cesar Montenegro e sua esposa D. Alba; o dr. Hélio Fonseca, chefe da Casa Civil (com sua esposa Lenir), que representou o governador do Estado; o Juiz Federal, dr. Iomar Nascimento Galvão, e sua esposa Terezinha; o representante do general comandante da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, cel Lauro Silva Marques, e sua esposa



Presidente Cesar Carvalho discursa, ao lado da esposa Evelina.

Novo presidente do Rotary, entre o desembargador Cesar Montenegro (presidente do Tribunal de Justiça) e o chefe da Casa Civil, desembargador Hélio Fonseca.



Evelina assume direção da Casa da Amizade.

D. Maria Tourinho (observada pelo marido, jornalista Euro Tourinho) recebe um brinde da presidente da Casa da Amizade, Evelina.





O empresário Fischer hasteando a Bandeira Nacional enquanto que os dirigentes de Ariquemes e Cacoal as do Estado e FDR: Rio Branco e Municipal num jogo bem disputado. (João Alberto).



Copão: Flamengo e Rio Branco começam vencendo

A abertura do X Copão da Amazônia em Porto Velho ontem registrou duas vitórias por dois a zero. A primeira, na preliminar, do Rio Branco, de Ariquemes, sobre o Municipal de Cacoal enquanto que a segunda, na principal, do Flamengo sobre o São Domingos ganhando assim boas chances para ir à final, numa terceira rodada da qual sairá o representante de Rondônia, nas finais em Macapá.

No primeiro jogo, o Rio Branco começou sofrendo uma pressão constante do Municipal, mas sempre se lançando em contra-ataques, conseguiu abrir o marcador aos 15 minutos, através do ponta esquerda Eri-

valdo, um destaque da equipe, e foi ele quem arroubou, aos 40 minutos, para Jair, que entrou em lugar de Vicente marcar e encerrar o marcador.

A partida foi dirigida pelo árbitro Augustinho Leandro de Carvalho que contou com o auxílio de Floriano Vieira na bandeira vermelha e Elifas Fernandes na amarela e que teve como reserva Francisco Luiz

FLAMENGO

Na partida de fundo, o Flamengo, bicampeão estadual e forte candidato ao campeonato da chave, mesmo tendo Roberto Soares perdido uma pontafide máxima, no primeiro tempo, conseguiu abater o São Domingos por 2x0, com gols assinalados por Maurino e pelo lateral

direito Nazareno. O São Domingos teve boas oportunidades, principalmente no primeiro tempo, mas não soube aproveitar, chegando a se complicar, como no incidente que causou a expulsão do centroavante Dinal.

Tecnicamente o clássico foi bom. Antônio Carlos Bicho apitou auxiliado por Jaime Melo e Agnaldo Rebouças. A próxima rodada será amanhã, jogando vencedor do primeiro contra o perdedor do segundo.

ABERTURA

A solenidade oficial de abertura iniciou às 19h30m, contando apenas com a participação das delegações do Rio Branco, de Ariquemes, e Municipal, de Cacoal, enquanto que Flamengo

e São Domingos foram representados por alguns dirigentes. Com a participação da banda da PM, foi tocado o Hino Nacional, com o secretário particular do governador Jorge Teixeira, João Wilson Gondim dando o pontapé inicial, enquanto que representantes de Cacoal e Ariquemes e o empresário Friedrich Geller hastearam a Bandeira Nacional, do Estado e da FDR.

O público que compareceu ao estádio Aluizio Pereira foi muito bom, mas a renda registrada nas bilheterias decolou-se apenas 331 mil cruzeiros. Na partida preliminar os arribançados do Aluizio estiveram completamente vazios, enquanto que para Flamengo e São Domingos torcedores lotaram o Aluizio.

JUB's: Vôlei e Salão de Ro estreiam hoje

Tocha apaga novamente e já preocupa

São Francisco — A exemplo do que aconteceu nas escadarias da Assembleia Legislativa em Sacramento, domingo, a tocha olímpica voltou a apagar-se quando em caminhada para o Legislativo Municipal desta cidade, decaído novamente todos preocupados.

O fato teve maior repercussão porque, depois de tomarem providências para reacendê-la, a verdadeira chama olímpica que veio de Atenas apagou em seguida. Procurando desfazer a tensão das inúmeras pessoas que a acompanhavam, um membro do Comitê Olímpico brincou:

— Isso acontece sempre. Principalmente quando os políticos falam discursos.

Realmente, para chegar à sede da Assembleia Legislativa, os corredores que se revezaram na condução da Tocha tiveram que passar entre passadas de pacifistas e de outros grupos, que promoviam manifestações diante do Centro de Convenção do Partido Democrata.

Buzinas de carros e sirenes saudaram a passagem da Tocha, tendo o administrador de São Francisco, Wendy Nelder, vestido preto e camiseta branca, a condução do quilômetro final até o gramado perto do Edifício Municipal, onde a Prefeita Dianne Feinstein a aguardava.

Não resta dúvida, porém, que o interesse da população desta cidade se voltou mais para a Convenção dos Democratas do que propriamente para acompanhar o itinerário da Tocha Olímpica.

URSS tenta desacreditar Olimpíada

Moscou — Com várias acusações, que vão desde a comercialização à falta de segurança, passando pela poluição e pela falta de organização, a União Soviética desencadeou através da imprensa e dos sindicatos uma verdadeira guerra de descrédito à Olimpíada de Los Angeles.

O diário Sovetsky Sport publicou extensa reportagem com o título "Os jogos com máscara contra gás", advertindo que a saúde dos atletas que estarão disputando nos Estados Unidos poderá correr muito risco devido à elevada temperatura e à grande população de Los Angeles.

Outro jornal, o Trud, órgão dos sindicatos soviéticos, resolveu divulgar cartas de seus leitores, todas condenando os Estados Unidos e afirmando a hostilidade dos países socialistas. A Polónia escreveu em nome de 47 colegas de fábrica: "Acreditamos que todo o povo soviético suspirou aliviado ao tomar conhecimento de que não iríamos à Olimpíada. Temamos pela saúde de nossos atletas".

Na opinião de muitos leitores, a competição deveria ter sido transferida de lugar, pois "os Estados Unidos fizeram dos Jogos Olímpicos verdadeira corrida em busca do ouro".

Mas, admite-se que, embora a URSS alegasse razões de segurança como principal razão para boicotar Los Angeles, ela temia desrespeito de alguns de seus atletas. Após do mau, por é o momento tão esperado pelos soviéticos para dar uma resposta aos norte-americanos pelo boicote aos Jogos de Moscou, em 1980.

Natal, 16 (Camilo Neves) — Com a participação de 2.500 atletas, e com um público de cerca de sete mil pessoas, foi realizada na noite de ontem a solenidade de abertura dos XXXV jogos Universitários Brasileiros, tendo como local o Estádio Juvenal Lamartine. A solenidade contou com a presença do governador José Agripino Maia, do Presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Cesar Montagna, do titular da SEED/MEC, Coronel Péricles e outras autoridades.

Após a entrada das delegações participantes, houve o cerimonial, cabendo a atleta Maria Magnalis, do Rio Grande do Norte, a responsabilidade de acender a para olímpica, enquanto o juramento ficou a cargo do atleta Carlos Eduardo, também da delegação nordestino-grandense.

As equipes rondonienses de futebol de salão e vôleibol se estreiam hoje, enquanto que o tênis de mesa e handebol já jogaram ontem, ficando o atletismo para hoje.

O vôleibol faz sua estreia contra o estado de Sergipe, às 15 horas, na Escola Doméstica de Natal, e depois, ainda enfrentarão o Amazonas (dia 20); Maranhão (dia 21) e o Ceará (dia 22).

Já o futebol de salão pega hoje (19) às 15 horas, na Escola Técnica Federal, o Amazonas, e completará seus jogos contra Minas Gerais (dia 20), Rio Grande do Sul (dia 21) e Distrito Federal (dia 22).

O tênis de mesa desde ontem à tarde está disputando os jogos com-

tra a Paraíba e Goiás, sendo que somente no dia 21 e que será conhecido o classificado, tendo em vista que os jogos são entre si.

Chefiada por Antonio Rocha, a Comissão técnica de Rondônia se reúne diariamente para traçar planos para o melhor condicionamento dos atletas, visto que a organização da competição está falha em alguns pontos: alimentação e informações, deixando com isso os atletas sem saber para onde devem se deslocar, uma vez que há ônibus à disposição dos participantes.

Apesar a delegação do Mato Grosso do Sul não vir. As demais equipes estão todas em Natal, sendo que o Estado de São Paulo, e o que possui o maior número de atletas: 190, ficando o Rio de Janeiro com o menor número: 18 atletas apenas. As federações que estão participando dos jogos são: Acre, Amazonas, Alagoas, Bahia, Brasília, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

As refeições estão sendo feitas no restaurante da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Diariamente são consumidos dois mil quilos de carne e galinha; 250 quilos de feijão e 300 quilos de arroz, enquanto que as verduras são poucas e que está causando descontentamento entre os dirigentes. A alimentação está sendo preparada por seita ho-

JOGOS OLÍMPICOS

EUA PODEM GANHAR

OURO NO VÔLEI (mas)

Até início de maio os brasileiros consideravam como ganha a medalha de ouro no vôlei masculino. Motivo: A imbatível equipe soviética, bi-campeã olímpica e campeã mundial, não participaria das olimpíadas devido ao boicote de seu país. Mas: com ela desistiam a Polónia (campeã olímpica em 76 e campeã mundial em 74), Cuba (prata nos jogos Pan Americanos, em Caracas), Alemanha Oriental, Bulgária e a Tchecoslováquia — potências no mundo do vôlei.

8 de maio de 1984 — Karkov, União Soviética. A equipe dos Estados Unidos, até então sem a menor tradição no cenário internacional, derrotou a equipe principal (e completa) da União Soviética por 3x2. Sorte! Dissertam alguns.

9 de maio — Estados Unidos 3x0. 10 de maio — outro 3x0 e finalmente 11 de maio — novamente 3x0. De repente todos correram aos arquivos para saber alguma coisa sobre esta nova sensação. E constataram o novo fenômeno do vôlei mundial: A equipe norte-americana, depois de participações apagadas até 1982, cresceu de forma assustadora. Invicta há 15 jogos, quarta colocada em Caracas, no ano passado, a equipe americana possuía a ser considerada a grande favorita a medalha de ouro em Los Angeles.

O técnico é Doug Beal, um ex-jogador da seleção. Beal comanda uma equipe de jogadores jovens, que sonham com a medalha de ouro e mesmo sabendo que ganhando do Brasil na final, continuariam a ser simples desconhecidos do público (o vôlei recebe no máximo 5 linhas da imprensa americana e o público que assiste aos jogos raramente ultrapassa as 1.500 pessoas). Os principais destaques da equipe são: Karch Kiraly, 23 anos, o cortador Steve Timmons, Aldis Bercin, e o levantador Dusty Dvorak. O ponto forte da equipe é a sua defesa eficiente e o seu bloqueio fortíssimo.

Apesar disso, a equipe brasileira continua sendo forte candidata ao ouro do vôlei olímpico. Bi-campeã dos mundiais (disputados no Brasil), vice-campeã mundial, once-campeã sul-americana e ouro no Pan Americano, tendo jogadores do nível de Bernard, Xandó, Renan e do fantástico William, levantador, capitão e um dos melhores jogadores do mundo na posição, a equipe do Brasil deve fazer papel bonito em Los Angeles. O técnico Bebeto de Freitas tem ainda bons jogadores como Montanaro, Badalho, Fernando e o eficiente e regular Amauri. O ponto alto da equipe são os jogadores de fundo de quadra com Renan e Xandó, na saída de rede com Bernard e Montanaro, no meio de rede com Amauri e os inovadores e poderosos saques "jornadas nas estrelas" e "viagem ao fundo do mar".

Por infelicidade o Brasil caiu na mesma chave dos americanos na primeira fase. Duas equipes se classificam em cada grupo. A Coreia do Sul e Tunísia substituem nesta chave a Polónia e Bulgária. A Coreia pode surpreender as favoritas com o seu jogo veloz, enquanto a exótica Tunísia e a nossa "freguesa" Argentina não parecem capazes de ameaçar. Na outra chave, Canadá, China, Itália e Japão disputam as duas vagas.

Se os norte-americanos são os favoritos pelo retrospecto mais recente e por jogarem em casa, os brasileiros tem a vantagem da tabela. Estreiam dia 31 de julho contra a Argentina (18:30hs local 21:30 hs P. Velho). Depois jogam com a Coreia no dia 2, Tunísia dia 4 e finalmente os americanos no dia 6 (23:30 hs P. Velho). A vantagem reside no fato de jogarem contra a perigosa Coreia antes dos americanos. Bem que eles tentaram mudar a tabela, mas foi rejeitado pela federação internacional de voleibol.

Brasileiros e norte-americanos devem passar pela primeira fase, podendo, inclusive, escalarem jogadores reservas no jogo entre ambos (desde que estejam classificados). Neste caso o grande tema ficaria para o dia 11 de agosto, dia da final (21:30 hs P. Velho), o resultado mais esperado do ano. Quem serão os melhores? Os brasileiros? Os americanos?

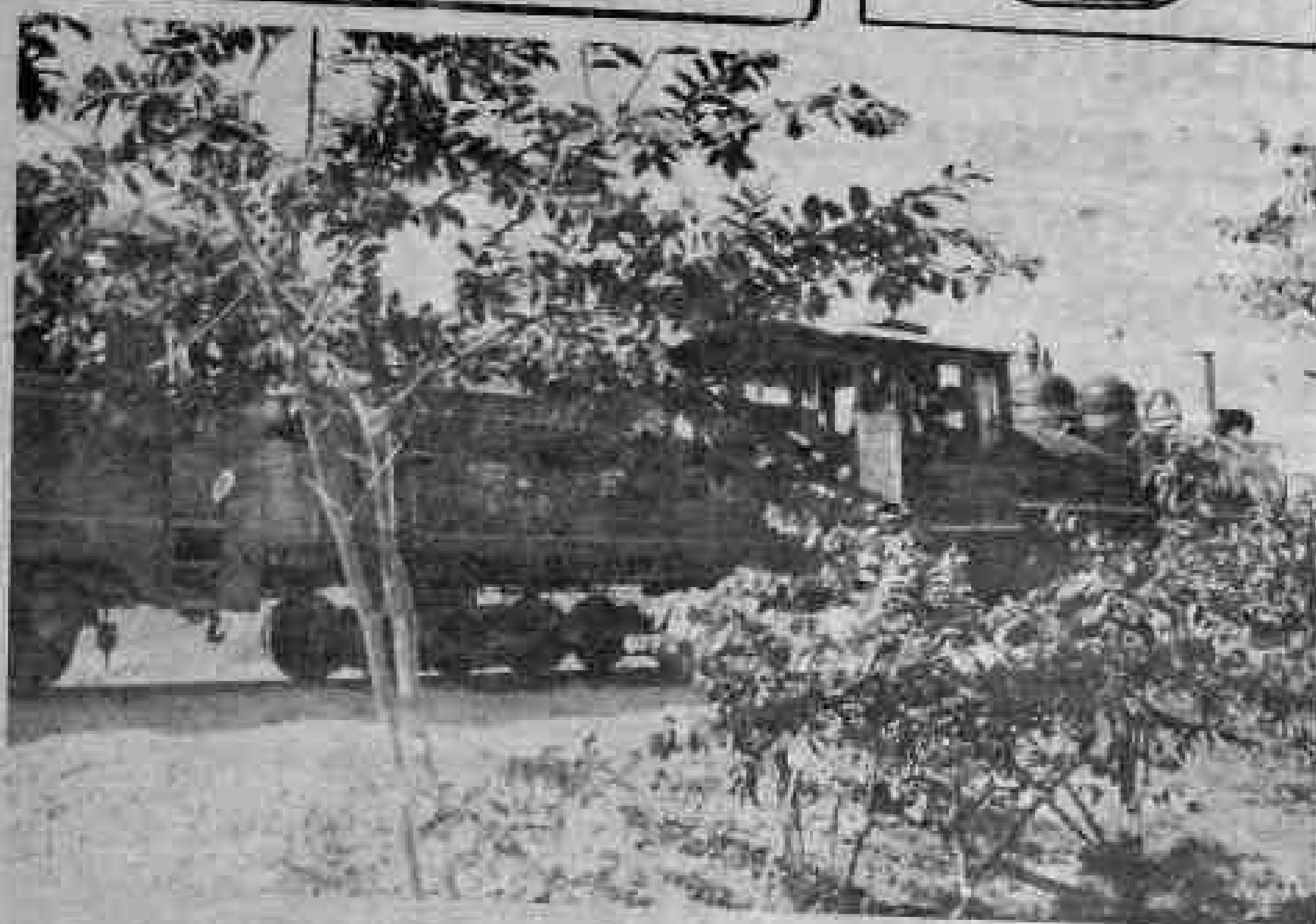
(Ricardo Leite)

LEIA E
ASSINE O
ALTO MADEIRA

EXTRAVIO DE UM LIVRO

TRANSPONCE TRANSPORTADORA RODoviARIA DE GARGAS LTDA., situada à Rua Afonso Pena N.º 1239 CQC/0901-38. Comunica que foi extraviado o Diário Copiador de N.º 01. (19, 20 e 21)

Alto Cad B
Madeira



"MADEIRA-MAMORÉ" REATIVAR E RESGATAR

Deputado Jacob Arallah

Se a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré estivesse funcionando, não haveria o quadro desolador, verdadeiro bolson de pobreza, que caracteriza os vales dos rios Madeira, Mamoré e Guaporé. Não teria provocado o mergulho da região num quadro de insolvência econômica e social, que se já qual for a solução que se lhe adequar, para retirá-la da letargia, custará mais aos cofres públicos, que a manutenção e modernização da ferrovia, que estas sim, eram as soluções racionais e politicamente assentes às condições da região.

Infelizmente o Brasil já está conhecido mundialmente como dos maiores predadores de ferrovias.

Triste fama!

As cifras entretanto são incontestes.

Nas duas últimas décadas, reduziram-se em 10.000 quilômetros os 40.000 existentes de ferrovias, em decisões insanas e alheias à realidade social que cada ferrovia significava.

Decisões inclusive, sem um mínimo de análise prospectiva, porque, se a essas decisões, estivessem acopladas as projeções que de há muito já se faziam sobre a crise de preços do petróleo, certamente as ferrovias não seriam fechadas.

Enquanto isso os países desenvolvidos consideram suas ferrovias como indispensáveis à circulação interna de riquezas e portanto suporte do desenvolvimento.

Basta saber por exemplo, que os Estados Unidos têm cerca de 300.000 quilômetros, outros tantos a União Soviética. Considerável é a rede europeia. O Japão — em que pese sua condição insular — apresenta uma expressiva rede ferroviária.

E ninguém extinguiu nada. Ninguém age para des-

truir mas, para melhorar e dinamizar suas ferrovias porque representam efetivamente um grande apoio ao desenvolvimento.

Na esteira de considerá-la ramal antieconômico, extinguíram a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Não foi sopesado sequer o aspecto fronteiriço internacional. Não foram analisados nem de longe as consequências sociais. Não foi respeitado um Tratado Internacional. Não foi discutida a ocupação migratória em larga escala que já acontecia em 1972, na região da BR-364 e que mais cedo ou tarde a região da Madeira-Mamoré, teria que ser arregimentada para também concorrer com o desenvolvimento do Estado.

Não se perguntou aos rondonenses se eles queriam o fechamento da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

E consumou-se assim, uma decisão do Governo, de costas para o povo e para os interesses da Nação, como se os brasileiros deste podado, não merecessem respeito e consideração.

Decisão grotesca, absurda, incoerente, estapafúrdia e que está a merecer quer do Governo Estadual, quer do Governo Federal, séria e profunda reconsideração, porque não se dilapidar um patrimônio público, sem que responsabilidades não sejam definidas.

Cabe agora perguntar. Se a Estrada de Ferro estivesse funcionando, já não estaria em pleno deslanche o desenvolvimento da região? O Governo do Estado já não estaria em condições de propor um plano de desenvolvimento setorial? Quantas não seriam já as áreas ocupadas e produzindo ao longo da ferrovia?

Infelizmente não aconteceu não só o fechamento da Estrada de Ferro. Sobre ela,

infelizmente caiu a fúria destruidora, incôns para simplesmente desativá-la, e mais, para varrer-la do mapa, como se a estrada não fosse um patrimônio da pátria e como se fosse necessário seu desaparecimento para reafirmação pessoal de quem ou quais tudo podiam, mandavam e desmandavam.

De fato a destruição da Estrada de Ferro, menos que uma lamentável e errônea decisão política é um anátema de vergonha que os pósteros devem saber exatamente dos responsáveis, para que não se acuse a toda uma geração.

E não é preciso nem ser político para identificar que a reativação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré constitui aspiração e vontade do povo rondonense. E porque é aspiração regional, cabe ao Governo do Estado, todas as providências para materializar. Não importa que dure tempos porque o que é importante é redimir nosso povo, nossa Pátria e o Estado de Rondônia dessa vergonha inarrável que é o abandono da Madeira-Mamoré, servindo inclusive de chacota internacional.

O Governo do Estado deve arguir para seus domínios o que constitui e ainda presta, da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e fazer da reativação objetivo do Governo de Rondônia, tornando-se legítimo intérprete da vontade dos rondonenses. E não é reativa-la para turismo, mas para compor a infraestrutura de transporte do Estado.

Reativa-la para apagar da história a nódoa que não a deixamos indelével, mesmo não tendo sido da nossa responsabilidade, seu fechamento.

Reativa-la para que tenha o Governo Brasileiro, de resgatar perante milhares de brasileiros aos quais o fechamento da ferrovia significou e ainda significa dor, fome, miséria e abandono.

As terras de cacau em Rondônia - (x)

FREDERICO MONTEIRO ALVARES AFONSO
Frederico Monteiro Alvares Afonso é amazonense de Humaitá, engenheiro agrônomo com mestrado em economia agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-chefe do Departamento Especial da Amazônia e cacauicultor no Jaru.

O CRÉDITO PARA CACAU

As primeiras etapas de plantio de cacau, em terras de Rondônia, foram feitas sem apoio do crédito rural. Somente depois de plantados 435 hectares, com recursos próprios, e quando os cacauais já começavam a produzir os primeiros frutos é que chegou o Banco do Brasil com o apoio de financiamentos. Em 25 de março de 1975, a Gerência de Operações da 1ª Região — GERAM, em documento firmado pelo Gerente Wilson Ribeiro Lopes, já falecido, dizia: "... submetidos que foram a apreciação superior, cumpramos comunicar-lhe que o Exmo. Sr. Presidente do Banco, em despacho de 21.3.75, aprovou o esquema de financiamento que sugerimos, não só para a formação de novos cacauais, mas também a manutenção dos já formados com recursos das próprias parcelas..." Era na ocasião Diretor da DIRM, AMILCAR MARTINS, que imprimia uma ação de grande dinamismo e apoio ao desenvolvimento do sistema agrícola da Amazônia. Localmente os grandes colaboradores da integração CEPLAC/INGRA/BANCO DO BRASIL foram Fernando Brasil, Gerente da Agência de Porto Velho e José Souza, Chefe da Carteira Agrícola. As primeiras contratações para o licenciamento para a implantação de cacauais em Rondônia, foram celebradas em julho de 1975, quando foram financiados 1.925 hectares de cacauais, num total de Cr\$ 32.250.000,00 com um valor médio por hectare financiado em torno dos Cr\$ 16.000,00.

Nos anos seguintes as taxas de planta de cacau em Rondônia ganharam grande dinamismo, evoluindo assim: 1975/77 — 4.337 hectares; 1977/78 — 4.100 hectares; 1978/79 — 8.840 hectares; 1979/80 — 5.930 hectares; 1980/81 — 8.328 hectares; 1981/82 — 7.027 hectares, para cair em 1982/83 para apenas 635 hectares de cacauais financiados. O somatório destas áreas anualmente plantadas, representa aproximadamente 40 mil hectares de cacauais, e, totalizou investimentos superiores aos TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS, em valores correntes. É importante assinalar, o rápido crescimento do custo de implantação de um hectare de cacauais, daquele valor inicial de

Cr\$ 16.000,00/hectare, passados para Cr\$ 100.000,00/hectare em 1980/81; Cr\$ 300.000,00/hectare no ano agrícola 1982/83; Cr\$ 800.000,00/hectare em 1983/84 e, no corrente ano, quando a jornada de trabalho em Rondônia oscila entre Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 7.000,00 cada hectare plantado resultaria em um investimento da ordem de Cr\$ 2.000.000,00 por hectare.

Além das normas já lembradas do dr. Amílcar Martins e Wilson Ribeiro Lopes, da DIRM/GERAM, do Banco do Brasil é mister enfatizar a ação dos que lhe seguiram, como dr. Saulo Queiroz, da GERAM, e da própria presidência do Banco do Brasil, destacando-se o período da administração do dr. Angelo Calmon de Sá, ele um cacauicultor, e que em 1977, inaugurou no mês de janeiro, na companhia de José Haroldo Castro Vieira, a sede da Estação Experimental de Ouro Preto do Oeste. A interinização do Banco do Brasil, começou em 1977 com a instalação da Agência de Ji-Paraná; Arqueiras e Cacais, no mesmo ano de 1979. A Agência de Ouro Preto do Oeste está constituída, com todo o mobiliário, pessoal concursado, e deverá estar funcionando ainda este ano, e que representará uma grande conquista para a agricultura local. A presença do Banco do Brasil, no município de Jaru também deverá ocorrer provavelmente, este ano, pois já está designado o gerente e a Agência pré-fabricada de Ji-Paraná, está sendo para ali transportada. Outra modificação positiva para a presença do Banco do Brasil, mais próximo do agricultor, foi a evolução administrativa que concebeu o modelo das Superintendências. Inicialmente Rondônia esteve subordinada à Superintendência Acre/Rondônia, sediada em Rio Branco e que teve a sua instalação liderada, pelo nosso grande amigo, e da Rondônia, José Maria Cunha, lato nos malditos de 1979. Sequenciando, chegou para substituir o José Maria Cunha, ainda em Rio Branco, o José Passão, que no final de 1982, instalou a Superintendência do Banco do Brasil, em Porto Velho. O Superintendente do Banco do Brasil, em Rondônia, José Passão, além de

dar prosseguimento ao bom relacionamento com as instituições de Assistência Técnica e de meio rural, propôs, quando ainda da Superintendência Acre/Rondônia, em Arqueiras, por ocasião da celebração dos dez anos do CEPLAC em Rondônia, 1981, que se procedesse estudos para os reajustamentos dos contratos para cacau. Esta proposição já começou a ser aplicada em 1982, com valores benéficos para os tomadores de dinheiro do Banco do Brasil. Pena que já então, a crise que hoje enfrentamos, já estivesse instalada, e as instituições de Crédito como o Banco do Brasil, Banco da Amazônia, não mais dispusessem de recursos, quer para novos planos, reajustamentos de financiamentos, ou para a implantação de infraestrutura de beneficiamento. O procedimento do Sr. José Passão, foi de encontro, aliás, ao que solicitava o CEPLAC, por ocasião de aprovação do PROCACAU, em janeiro de 1977, pelo Exmo. Sr. Presidente da República Ernesto Geisel. No capítulo "Compatibilização de Metas e Meios", dizia o PROCACAU, em respeito ao crédito rural: "Torna-se necessário, contudo, introduzir ou alterar algumas das atuais normas de financiamento, de modo a estimular a planta e a renovação de cacauais aos níveis das metas aqui programadas, tais como:

a) **Atualização periódica dos orçamentos;** os orçamentos que incluam verbas a serem aplicadas em prazo superior a um ano devem ser reajustados anualmente pelas instituições financeiras, a exemplo dos financiamentos sob amparo do PRO-MOP;

b) **Isenção de pagamento de juros no período de carência;** fazendo-se a contabilização em conta grãfica separada, sem capitalização, para serem incorporados ao principal, ao final do prazo de carência;

c) **Adoção de garantia progressiva;** para minimizar o ônus principal à expansão da lavoura cacauífera, que é insuportável de garantia proporcionada pelos imóveis rurais.

Destas sugestões, apenas a atualização periódica dos orçamentos não foi atendida, o que trouxe graves prejuízos ao programa.

Passarinho diz que fraudes e super faturamento são questões distintas

SÃO PAULO — O ministro da Previdência e Assistência Social, Jânio Passarinho, reuniu-se no escritório regional do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), nesta capital, com os presidentes do órgão, Aloysio Salles, da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Serviço de Saúde (Fenas), Francisco Ubaldino Delgado, do Sindicato dos Hospitais, clínicos, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises, instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas, Antonio Seriani, o Secretário de Serviços Médicos da Previdência, José Ribamar Serrão e os superintendentes regionais do Inamps e do Inaps, para tratar do problema das irregularidades e fraudes cometidas por hospitais credenciados contra o Inamps, e da questão da suspensão do pagamento devido pela Previdência, aos conveniados que apresentaram superfaturamento em seus custos.

No encontro, com duração de mais de duas horas, Passarinho resolveu constituir uma comissão permanente integrada por representantes do Inamps e dos hospitais, que terá 24 horas de prazo para chegar a uma solução do problema e o prazo de faturamento.

Segundo Passarinho, o fato de ter ha-

vido coincidência entre o noticiário existente sobre fraudes já comprovadas pela Previdência e a medida administrativa de suspensão do pagamento das contas dos 552 hospitais credenciados foi "uma circunstância bastante infeliz". Ele assinalou que as duas coisas são distintas e informou que, no caso da Fenas, o pedido para que seja revogada imediatamente a decisão de não liberar pagamentos.

A questão das fraudes, observou, vem sendo examinada há meses em todo o Brasil. As investigações não começaram na lapa, mas no INPS-dias, "e chegamos inclusive a ter baixas, com o assassinato de pessoas dedicadas a combater as irregularidades no Rio de Janeiro". Não se trata de um fato específico do Inamps ou restrito a São Paulo, mas de algo que não pode mais ser ignorado pelo Ministério. Paralelamente a isso marcha a questão da não liberação dos pagamentos, assinalou, mas eles não tem correlação. De acordo com as explicações do Ministro, a Secretaria Geral do Inamps identificou um excesso de faturamento e, por isso, resolvemos suspender o pagamento dos hospitais que tinham excedido em 30% os valores permitidos.

O DIA NA HISTÓRIA

Fatos Acontecidos na data de 19 de julho

Brasília — Alguns cronistas atribuem a Ruy Vaz Pinto, cujo governo começou na Capitania do Rio de Janeiro, a 19 de julho de 1817 a introdução no Brasil dos primeiros escravos africanos. Mas, de acordo com o padre José de Anchieta, em 1585 já havia nos arredores da cidade cerca de 100 escravos vindos de Guiné.

Em 1635 aconteceu a capitulação dos holandeses em Porto Calvo, o assédio à praça pelas forças de Matias de Albuquerque começou na noite de 12 de julho. Os prisioneiros holandeses, em número de 420, inclusive o seu comandante, Alexandre Picard, foram embarcados na Bahia para a Holanda. Na entanto, Domingos Fernandes Calabar que havia bandeado para o lado dos invasores foi excluído da capitulação e executado no dia 22 do mesmo mês.

Poluição sonora

— O ronco de um gerador instalado na calçada da Casa do Óleo, na D. Pedro II, está pondo em perigo as "ólas" das pessoas que trabalham naquela área, principalmente os frequentadores de um bar localizado na esquina e uma auto-escola, além de casas comerciais que ali funcionam.

CERON CULPADA

O barulho do motor inicia toda vez que a Ceron pifa e ninguém consegue conversar direito, ninguém se entende, a não ser no grito ou no pé do ouvido. O cano de descarga do motor está com a boca virada para a rua e o gerente da Casa do Óleo já disse para os reclamantes que "procurem a Ceron, pois ela é a culpada". E como frequentemente a luz da Ceron viaja, a zozada do motorzinho do C.O. é coisa normal.

Cabe, no caso, uma ação do departamento especializado da Prefeitura ou então de outros setores responsáveis, antes que estoure os ouvidos dos vizinhos do C.O.

AQUI É ONDE MORA A MODA
RUA JOSÉ DE ALENCAR, 2564 — PORTO VELHO

Kanto Kente
NOVIDADES
EM CALÇADOS
TRANS MALHAS
E BALSAS

2564

RADIO PARECIS FM O SOM DA CIDADE

Ouca de segunda a sábado
Programa: LUCIVALDO SOUZA
A MAIOR AUDIÊNCIA DA CIDADE
DAS 10 AS 12 Hs NA RÁDIO PARECIS FM, O SOM DA CIDADE 98.1 WHZ



LUCIVALDO SOUZA

club palhoça
APRESENTA

PERI RIBEIRO
SHOW BRASILEIRÍSSIMO
03 DE AGOSTO/CLUB PALHOÇA

PROMOCÃO ESCOLA DE SAMBA POBRES DO CAIARI
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 221-5127 E 221-6037

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SOUZA LTDA



O Jeito Econômico de Comprar Bebidas
Falando diretamente com o Distribuidor Exclusivo da Antartica e Baré.

Entregamos à domicílio para que você ganhe tempo e tranquilidade.

Av. Carlos Gomes, 1933 221 7093 7733

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

- Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tireoide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEM M. ABDO
Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira, 2.º andar, sala 208.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3938

CHAMADA DE EMPREGADO

Granorte Construtora e Incorporadora Ltda., solicita o comparecimento do Sr. José Ribamar Alves dos Santos no prazo de 3 (três) dias, a partir desta publicação para justificar a sua ausência ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego conforme letra "I" do art. 482 da CLT.
Porto Velho, 17, 18 e 19-07-1984

CHAMADA DE EMPREGADO

Granorte Construção e Incorporadora Ltda., solicita o comparecimento do Sr. Francisco das Chagas de Oliveira da Silva no prazo de 3 (três) dias, a partir desta publicação para justificar a sua ausência ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego conforme letra "I" do art. 482 da CLT.
Porto Velho, 17, 18 e 19-07-1984

SAMEC

Compramos e Vendemos Maquinas de Escrever, Somar, Calcular, novas e usadas.

Temos: Assistência Técnica, Acessórios e Peças.

End. Edif. Rio Madeira, Sala C-6 Calçada Postal 1124 — Porto Velho Rondônia — Tel.: 221-9185.

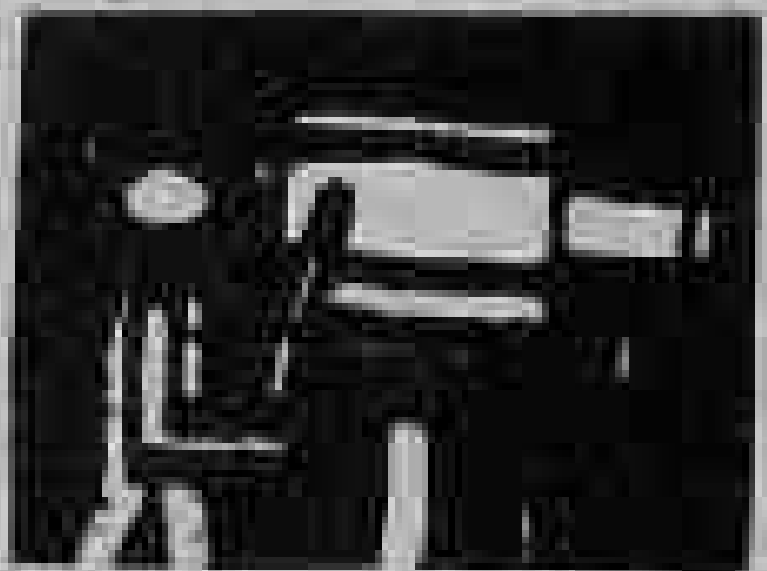
VENDE-SE

MAQUINA DE FAZER TUIJOLO — Vende-se uma, com motor elétrico funcionando, por 8 milhões. Conjunto 4 de Janeiro, quadra B, n.º 29 (no Mercado Lido).



TV RONDONIA

- 5:40 — Imagem Padrão
- 5:55 — Abertura
- 6:00 — Bom Dia Brasil
- 6:30 — Telecurso do 2º Grau
- 6:45 — Telecurso do 1º Grau
- 7:00 — Sítio do Pica-pau Amarelo
- 7:30 — Balão Mágico
- 11:30 — Globo Esporte Local
- 11:35 — Globo Esporte
- 12:05 — Jornal Hoje
- 12:30 — Vale a pena Ver de Novo
- 13:30 — Sessão da Tarde
- 15:30 — Sítio do Pica-pau Amarelo
- 17:10 — Caso Verdade
- 18:00 — Palavra de Deus
- 18:05 — Hora do Angelus
- 18:07 — Novela 1
- 18:35 — A Bola é Nossa
- 18:40 — Novela 2
- 19:40 — Jornal de Rondônia
- 20:00 — Jornal Nacional
- 20:30 — Novela 3
- 21:30 — Globo Reporter
- 22:30 — Meu Destino é Pecar
- 23:00 — Jornal da Globo
- 23:20 — Festival de Férias
- 24:00 — Encerramento



TV NACIONAL

- 12:15 — Primeiro Jornal
- 12:30 — E Hora de Esportar
- 13:15 — Viva o Esporte
- 13:30 — Nacional Revista
- 14:00 — A Turma da Tia Leninha
- 16:30 — Clube da Criança
- 18:30 — FM TV
- 18:55 — Ponto de Vista
- 19:00 — Edição Nacional
- 19:25 — Edição Nacional Local
- 19:35 — Jornal da Manhã
- 21:15 — A Saga do Colorado
- 22:15 — Sessão Farol
- 00:15 — Curionon
- 01:15 — Encerramento



AS CONTRADIÇÕES INGLESAS ESTÃO ACABANDO

Mais uma sólida tradição inglesa que desmorona: a de que cliente algum, nem mesmo a rainha da Inglaterra, consegue entrar na luxuosa e gigantesca Harrolds, de Londres, após o horário de fechamento da loja de departamentos. Há pouco tempo atrás, honrosa e lucrativa exceção foi aberta a um elegante ca-

valheiro de tez morena, acompanhado de duas filhas adolescente e cicero nado por um alto executivo da casa. Tratava-se de xeque Ahmed Zaki Yamani que, durante pouco mais de uma hora de compras, gastou aproximadamente 1.000 dólares por minuto.

TELEFONES OUTROS

HOSPITAIS

P. Socorro 221-0188
Hospital de Base 221-0196
Maternidade 221-0548
Telefon 105
Interurbano 101
Informações 102
Reclamações 103
Telex 143

JORNAIS

ALTO MADEIRA 221-3077
221-3765

Estação 221-6641

Tribuna 221-6787

O Guarani 221-2524

RÁDIO

Galari 221-2271
Parade 221-3833
Rondônia 221-6651
Nacional 221-0588
TV Rondônia 222-2387
TV Nacional 222-2900
Fogão 197
Telegrafas Fendos 135

POLICIA

Central 221-9986
Polinter 221-9021
1.º DP 221-9481
2.º DP 221-9719
3.º DP 221-9246
4.º DP 221-9991
5.º DP 222-2307
IML 221-9833
Delegacias de Homicídios 221-9066

CENA DA CIDADE



Ainda não foi chuva de inverno, mas ela veio inesperadamente e violenta, causando alguns prejuízos como derrubando paredes e arrastando telhados. Mas o registro na foto é de um outro problema causado não apenas pela chuva, mas, também, pela falta de consciência de muita gente, que joga entulhos nas cal-

çadas e buracos de esgotos. Todos os anos o comércio — principalmente na Baía do Rio Branco — é inundado pelas águas e têm enormes prejuízos por causa de lixos nas valetas. É bem verdade, contudo, que problema de esgoto e mal cheiro em toda essa artéria é crônico.



FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Nossa Senhora do Carmo av. Joaquim Nabuco
Drogaria Rio Grande av. Campos Sales nº 1121

HOROSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



TOURNO De 21 de abril a 20 de maio — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



GEMINI De 21 de maio a 20 de junho — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



CANCER De 21 de junho a 20 de julho — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



LEÃO De 21 de julho a 20 de agosto — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



VRGO De 21 de agosto a 20 de setembro — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



LIBRA De 21 de setembro a 20 de outubro — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



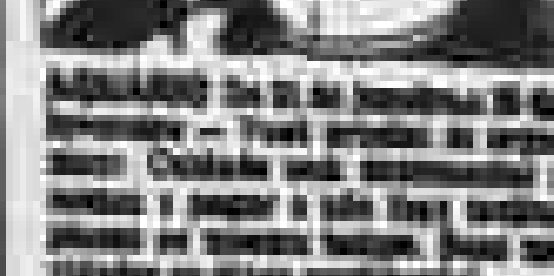
SCORPIO De 21 de outubro a 20 de novembro — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



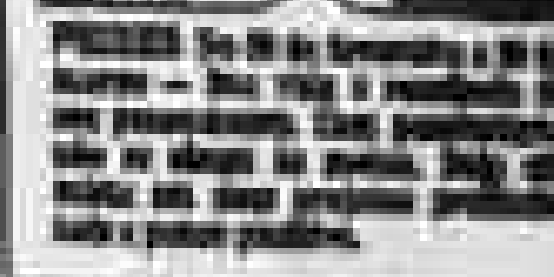
SAGITTARI De 21 de novembro a 20 de dezembro — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



CAPRICORNIO De 21 de dezembro a 20 de janeiro — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



AQUÁRIO De 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.



PISCES De 21 de fevereiro a 20 de março — Você poderá se sentir mais seguro e confiante em suas decisões. Evite a impulsividade e a falta de planejamento. Mantenha-se firme e não se deixe levar pelas emoções.

UNIÃO CASCAVEL CONVENCIONAL

- Saída para**
6:00 hs — Cacoal
9:00 hs — Campo Novo
10 e 18 hs — Cuiabá
11:00 hs — Colorado
14 e 17:00 hs — Arlquemes
15:00 hs — Jaru
15:30 e 24 hs — Pimenta Bueno
Leito 19 e 10:30 hs — Manaus
18:00 hs — Vilhena
20:30 hs — Cacoal-leito
21:00 hs — Cascavel-PR
22:00 hs — Ji-Paraná (leito e semi-leito)

VIAÇÃO RONDONIA

- Saída para**
12, 20 e 21 hs — Guajará-Mirim — suspensão
17:00 hs — Jocy Paraná
22 e 24 hs — Rio Branco-AC (suspensão)

NOVO ESTADO

- Saída para**
7 e 22 hs — Guajará-Mirim
As 7:00 hs — Mineração Oriente Novo
2º, 4º, 6º e 10:00 hs — Mineração São Lourenço

COLIBRI

- Saída para**
11, 23:00 hs — Cuiabá
13:30 hs — Vilhena

CRUZEIRO

- Chegada de Cuiabá — 11:25 e 14:25 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

VASP

- Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:55 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

TABA

- Chegada de Cuiabá — 17:00 hs
Chegada de Manaus — 15:40 hs

PAPAGAIO VIVE MAIS DE MEIO SÉCULO

Naturalista de renome chegaram à conclusão de que o papagaio vive mais de 50 anos. Fato curioso é que o sábio Humboldt encontrou numa região da América do Sul um papagaio que falava a língua de uma tribo já extinta. Viu o naturalista com o ponto que a ave tinha

mais de 1000 anos. O papagaio é da família dos Psittacidae. É a única ave do mundo que imita bem a voz humana. Conhecem-se 500 espécies de aves da tribo dos papagaios. A maior de todas as espécies é o "androglossa farinosa", da América do Sul.

UM INSETICIDA CHAMADO TATU

A primeira vista, parece que a natureza não foi muito generosa com o tatu. Ele possui uma grossa couraça nas costas, tem garras curvas e um focinho fino e comprido. Mas, por trás das suas formas estranhas, existe uma grande sabedoria. A natureza deu para esse animal o melhor equipamento que existe para perseguir os insetos que o alimentam. Recentemente, um grupo de fareleiros no Mato Grosso começou a lidar com os tatus que faziam buracos nas suas terras. Algum tempo depois, eles desapareceram da região. Sem o seu inimigo natural, os cupins as formigas se multiplicaram de forma assustadora, ameaçando as plantações. Depois de procurar combater as insetos com produtos químicos, os fazendeiros mandaram buscar nas regiões mais distantes do Estado, centenas de tatus. Esse ainda era o formicida mais eficiente que eles poderiam ter.

SEGREDO DA GRIPE

Vacinas, vitaminas, sucos preventivos e até mesmo as seculares poções domésticas — a ortilnaria medicinal e homeopática já atapepu contra a gripe toques as suas armas mais poderosas. Mas, ao matriciar como o cancer, pela morte, que as duções do coração, ela continuava invine a qualquer ataque. Agora, finalmente, uma descoberta está indicando um caminho seguro para as futuras investigações: vírus da gripe, identificado e mesmo fotografado, possui um adalgada mas impenetrável capa protetora de glicoproteínas, que se metamorfoseia no momento do ataque imunológico e possibilita uma sobrevivência sem riscos.

Para neutralizar e vencer o vírus, é fundamental. Porém, entender-se o processo de sua transformação. É o que vem tentando fazer o dr. John Skehel, do Instituto Nacional para a Pesquisa Médica, de Mill Hill, Inglaterra, que, numa recente conferência, apresentou duas hipóteses para explicar as obscuras alterações: uma mutação é uma combinação de vírus.

logomania

LUIZ CARLOS BRAVO

Nº 2440

INSTRUÇÕES

SIC
T
A
S
R
O
E

O objetivo deste jogo é formar a maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem, misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra maior número de vezes do que na palavra-chave. O autor não se responsabiliza por palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não vale, verbos, nomes próprios, gloriola nem gíria.

Encontradas 85 palavras: 31 de 4 letras; 21 de 5; 14 de 6; 1 de 7; 2 de 8 e 1 de 9

Ouro para pagar dívida externa

*Ninguém sabe o que foi feito com o "Doei para o bem do Brasil"
Uma solução para pagar os juros e empréstimos a curto prazo
O metal amarelo, uma vez mais, é o grande cobijado por banqueiros*



O geólogo e professor Edison Franco Sztuczynski, da UFRJ, ex-diretor da Área de Pesquisa Mineral da CPRM, alerta sobre as imensas possibilidades auríferas do Brasil e defende a tese de que a dívida externa, calculada em US\$ 91 bilhões, poderia ser paga com o nosso potencial de ouro.

Não desconhece o geólogo Sztuczynski que as reservas do metal amarelo estão dentro da terra, mas é pacífico, estarece, que, hoje, já superamos de muito o potencial da África do Sul, estimado em 16.500 toneladas.

Segundo o ex-diretor da CPRM, aquela Companhia conseguiu relacionar uma reserva para o Brasil, da ordem de 25 a 30 mil toneladas de ouro-fino, mas se espera que tais reservas sejam muito mais, friso.

OURO BRASILEIRO

Edison Franco Sztuczynski, que também é Conselheiro Administrativo do CIPEG, de Paris, está preparando um livro, denominado "Ouro brasileiro e o pagamento da dívida externa". Do referido trabalho, ainda inédito, capítulo 7, denominado "A economia e a política do ouro brasileiro", é que foi extraído o trabalho que ora publicamos. Diz ele:

— A conscientização acerca da gravidade da dívida externa brasileira e o começo das preocupações com o seu pagamento começaram, apenas, a partir de 1978/9. Antes, as grandes inquietações econômicas-financeiras pairavam, quase que tão somente, sobre as periódicas flutuações dos novos preços do petróleo e, de como bancar os mesmos desde a primeira triplicação destes, entre 1973 e 74. Análises e estudos atestam que foi o não atendimento a contento desta situação, um dos fatores que mais contribuíram para a formação e, depois, para o fatal agravamento da dívida externa, no final de 1982. Com extenso crítica em 1983.

— A querela envolvendo o custo grau de culpa do petróleo neste domínio, assim como na destruição do mito do milagre desenvolvimentista do Brasil é grande e complexa. Da mesma forma, não condiz continuar-se tratando aqui das causas da grande dívida.

A alta dos juros, o elevado custo crescente do dólar, as crises monetárias nacionais e o gigantismo das estatais com o dinheiro externo — são outras razões conhecidas que alimentam o debate.

O que se sabe é que foi em meados daquele último ano que começaram a recrudesce, com a chegada de mais uma missão de investigação e negociação do FMI, os debates nacionais em torno das possíveis soluções para o pagamento da grande dívida externa que, de repente, começou a dramatizar a Nação. E isto porque era impossível continuar-se a "administrar-la" a contento.

A falta de liquidez internacional do Brasil, que começou a se agravar desde agosto-setembro de 1982, levou-o a adotar agora um dos mais difíceis momentos econômicos já vividos pelo País neste século.

Os debates esboçaram-se, mas divergiu muito e não conseguiram se aprofundar no assunto. E isto, desde aqueles do mais alto nível profissional, até os conduzidos pelo leigo, na rua. Soluções de resoluções não evitadas, provenientes de setores oficiais e privados, nacionais e estrangeiros. Vários conflitos e confrontos neste particular podem, então, a vir a público, mesmo dentro da equipe governamental. Neste último caso, chegou-se a comentar até sobre uma relativa falta de liderança política e de certos desentendimentos entre as autoridades econômicas superiores quanto ao trato da questão. Por outro lado, testemunha-se que o Governo João Gueledes arcou, imprevistamente, com o grande percalço do pagamento de uma dívida não contratada por ele, mas que acabou roubando-lhe parte significativa do esperado desempenho da sua gestão.

— Para começar, percebia-se, no plano oficial, que faltava um organismo suficientemente equipado e com experiência para conduzir a contento a difícil questão. Também padecia-se de um fôlego institucional à altura para os debates e formulações de decisões, tidos como os mais acertados e corretos. Assim, chegou-se a reconhecer-se a falta "d'espírito-de-corpo" e de afinidade entre as autoridades oficiais encarregadas das negociações. Ademais de estarem estas, quase sempre, assediadas por outros Ministros de Estado não participantes, mas emissores de opiniões conflitantes, por vezes. O que teria ajudado o aumento de uma certa descredibilidade geral, dentro e fora do País. Observou-se, ainda, a existência, num certo período, de um número crescente de ordens e de contra ordens oficiais nos últimos anos. Tudo isto estava a dar uma ideia de confusão reinante e de dramática situação econômico-financeira em que o Brasil estava metido. Ao mesmo tempo em que se decia certa perda de seu rumo econômico e a ausência de uma noção clara e satisfatória do que exatamente, deveria ser feito. Começa que, dentro deste quadro geral, há dois grupos principais de opiniões envolvendo postulações de mecanismos e procedimentos, há que concerne ao pagamento da dívida.

Um grupo estriba pela melhoria do sistema monetário internacional, ou por medidas correlatas, de onde saíram



As possibilidades auríferas brasileiras são imensas — de 25 a 30 mil toneladas, superando em muito o potencial da África do Sul

reflexos positivos para uma renegociação favorável aos interesses brasileiros. Este caracteriza-se por propostas que viriam de fora para dentro.

— Outro pede a tomada de iniciativas internas, de diversas naturezas e formas, como o meio mais condizente ao saneamento dos aspectos ruins da economia brasileira.

No tocante a auxílio ou a possíveis alterações externas capazes de beneficiar o Brasil neste particular, três linhas básicas são as mais comentadas:

1 — a que trata de um novo sistema financeiro internacional. Na falta de estudos mais aprofundados e imaginativos, plêiada-se uma nova conferência mundial, tipo da antiga de Bretton Woods, Nova Iorque, 1944;

2 — a que considera a revalorização do estoque aurífero do FMI, ao preço atualizado de Mercado de Metal Amarelo. O futuramente advindo desta venda ficaria disponível para empréstimo imediato, sob condições de bem mais favoráveis às Nações endividadas, com problema de liquidez internacional, ou que necessitassem de recursos para o seu desenvolvimento.

Uma modalidade válida dentro desta última linha refere-se apenas à concessão de "garantias" aos Países endividados, baseada no mesmo estoque de Metal Amarelo do FMI, sem a venda física e imediata do ouro.

Outras alternativas menos estudadas neste item são ainda conhecidas, as quais preferimos discutir mais adiante, por não servirem aqui exatamente ao tipo de análise em pauta.

Convém ressaltar — e isto nos parece muito importante — que os enfoques discernidos acima contam com certo apoio de um grupo de senadores e deputados norte-americanos, alicerçados em assessoramento de uma pleiade de economistas, principalmente aqueles da "Escola Californiana", sob a égide de John F. Laker;

3 — a que invoca o aumento de contribuições nas "cotas-partes" financeiras das Nações ao FMI.

Esta linha de trabalho, que chegou a demonstrar reais perspectivas de concretização, desde o início da grande crise de liquidez internacional, em 1981/82, a sobre a qual acreditou-se ser uma das mais viáveis, hoje não apresenta mais praticabilidade. Contra ela, comenta-se, poderia a opinião pública norte-americana e outros interesses pertinentes. O movimento contraria parte do princípio de que a sociedade estadunidense não beneficia mais, com sua postpansa, a parte financeira majoritária dos possíveis descendentes desenvolvimentistas governamentais de certas Nações, em detrimento da sua própria bem-estar e progresso internos. Enfim, reconhece-se que poderia haver risco político para o Governo dos EUA, caso facilitasse o auxílio contributivo dos Estados carentes de recursos.

Quanto às iniciativas internas, destacamos, entre as de maior conteúdo, respaldo oficial ou respeitabilidade, em função da personalidade que as emite, dois tipos distintos. São eles:

1) aqueles que abordam a questão meramente dentro

de certa ordem administrativa.

2) aqueles que, ao procurarem atacar o problema de frente, apresentam propostas reais e efetivas de pagamento, ou de amortização física da dívida.

No primeiro rol, começamos por citar as de caráter suboficial. Isto é, consideradas por determinados Ministros de Estado que, isoladamente, propõem o tratamento "Governo a Governo" da dívida. Neste caso, o que se espera é que o Brasil contigie renegociar seus compromissos de maneira a poder retirá-los ou repassá-los dos banqueiros internacionais privados, para a mão oficial dos governos dos Estados correspondentes. Acreditam eles que agindo desta maneira possa a Nação contar com maior poder de persuasão para saldar os pagamentos respectivos, em função de acertos políticos e outros.

— Encontram-se também, ali, os que preferem uma abertura ou aceitação maior em nossa economia interna do capital internacional já comprometido ou não como nosso avalista. Por incrível que pareça, este tipo de proposição advém de certos setores clássicos e de algumas associações representativas brasileiras. Ela compreende conceitos nas áreas industrial, empresarial e bancária, principalmente.

Ainda no primeiro caso, situa-se, com maior importância, o esquema governamental centralizado. Este vem usando método de pagamento e política financeira já de amplo conhecimento público, pela constante divulgação diária dos últimos tempos. Devido a isto, declinamos de maiores detalhamentos do mesmo.

Em síntese, sabe-se que, diante da crítica situação brasileira da falta elástica de divisas para saldar os compromissos maiores, ou a curto prazo da dívida, a política oficial procura aplicar a técnica clássica. Baseia-se esta, principalmente, na tentativa de renegociação parcial da dívida e no prolongamento dos pagamentos. Para isto, vem usando empréstimos a médio prazo, via FMI, adicionalmente, a empréstimos obtidos a curtíssimo prazo, conseguidos no B.L.S. Para repassá-los todos, nos casos urgentes, aos credores mais agorridos. Em resumo, a Nação procura pagar um pouco, tomando empréstimo de outros. Com o que acumula-se mais custos e aumenta-se o endividamento, face à carência crescente do dinheiro externo e ao recrudescimento da nossa inflação.

O uso desta técnica é discutível nas atuais circunstâncias, porque se verifica que ela estaria criando maiores e aumentando a perplexidade pública e privada. E, sobretudo, transferindo para o futuro, para os novos gerações, todo o problema, então transformado em uma questão muito maior.

Diante do impasse que se avizinha, analisando-se o quadro acima, surge, então, o segundo rol recente de proposições e estudos. Ele é o futuro, como já dissemos, a considerar a amortização direta da dívida. De uma maneira geral, esta linha pretende atuar dentro das seguintes condições:

a) pagamento através do aumento da produção interna, seja de produtos industriais, seja através de commodities nacionais diversas. É o que defendeu o Dr. L. C. de Sá Carvalho, em 1983.

b) o pagamento, direto ou indireto, através do ouro produzido ou "reservado" em nossas minas e jazidas. É a tese defendida pelo geólogo Edison Franco Sztuczynski.

No primeiro caso, comenta-se o exemplo da Inglaterra, a qual, ao terminar a II Grande Guerra, declarou a inconvertibilidade curta da libra, por falta de recursos financeiros exauridos com o esforço de guerra bélico. Esta atitude obrigou os credores a comprarem os produtos ingleses. Com isto, recuperou o Reino Unido o seu parque industrial e seu comércio. Ora-se, ainda o caso de Argentina, onde exauridas da guerra a base de alimentos e de produtos agropecuários, no mesmo período, muitos contribuíram para a manutenção e mesmo para o crescimento da economia daquele país.

Como o Brasil não tem riqueza acumulada e como deixou de encaixar reservas de ouro, apesar da facilidade extrativa de suas minas e da exuberância da sua geologia aurífera, o surgimento de uma política creditícia exportadora, que lhe permita lançar mão dos seus meios de produção industrial, agrícola e mineira, para obter os compromissos financeiros externos, não é uma ideia sem conteúdo. Ao contrário, é digna de estudos sérios.

Esta sugestão tem, porém, alguns agravantes. É que os credores brasileiros sendo banqueiros, não devem se interessar, a não ser por pagamentos em espécies monetárias ou papéis correlatos. Existe ainda outra situação, que são os relativos excessos de produção industrial agrícola atuais, que impedem colocações de mercado. Tem-se que considerar, também, que os países credores do Brasil são Estados ricos e produtores férteis, que podem não necessitar de nossas commodities, então ofertadas.

De qualquer forma, não é de se interromper a constituição de uma espécie de Bolsa de Mercadorias Brasileiras, de aceitação internacional, em capaz de servir intermediária entre credores e devedores. Tal vez pudesse ser constituído assim um meio de formação de fontes financeiras para abatimento parcial da dívida.

Neste particular, cumpre destacar o peso que representaria a entrada do ouro, mesmo como simples commodity ao lado do café, cacau, algodão, soja, açúcar, algodão, ferro e manganês. Entre alguns outros raras produtos naturais brasileiros de aceitação externa e de produção interna satisfatória. Poder-se-ia contar ainda com a, além de determinados manufaturados, com alguns poucos bens-de-capital. E ainda com o complemento de certos produtos minerais também cotados, como: estanho, tungstênio, adiantado, níquel, lítio e alúmina.

O antigo modelo alemão de recuperação econômica, concebido no final de 1920 e praticado a partir de 1930, materializado em um "Mercado de Compensação de Mercadorias", seria um tanto parecido ao que foi proposto acima. Este caso, aplicado através de uma modernização do superado "Mercantilismo de Troca", ou "barter", como uma maneira de evitar o envio de divisas, poderia ser usado pelo Brasil, quando se relacionasse com nações produtoras e consumidoras que se complementam em termos de produtos de mercado ou quando houverem acordos prévios de política econômica.

Por sermos um País altamente endividado, neste momento, um dos pequenos obstáculos a superar nesta proposta seria o do mais baixo custo das mercadorias brasileiras no mercado internacional. Neste contexto salienta-se o ouro que, em contrapartida, alcançaria cotizações de preços externos bem elevados. A própria situação brasileira, criada em julho de 1983, com a total impossibilidade de saldar os seus compromissos de pagar internacionalmente perante o B.L.S. da Suíça, já levou a Comunidade Europeia a declarar o aumento rápido do preço do metal amarelo, acima das suas previsões normais de mercado. Situação esta que, indireta e paradoxalmente em certa instância, até favoreceria o Brasil (isto a Nação pudesse contabilizar sua dívida externa a partir de uma paridade em base ouro com seus credores). E, caso houvesse uma rápida e efetiva política de desenvolvimento da produção aurífera nacional bem como, da definição de reservas geológicas "in situ", do metal amarelo.

A questão mais crítica continua sendo, contudo, dentro deste contexto e em face da época de dificuldades internacionais generalizadas, a falta de divisas financeiras para o Brasil no montante global "principal" da dívida.

E são estas, as partes correspondentes aos "juros" e aos empréstimos que surgem sempre a curto prazo, ou seja, cerca de 90 dias.

O outro ponto a ser considerado, no saneamento destes últimos. E, neste particular, não haveria como algum discordar ou duvidar desta possibilidade, se a Nação tivesse partido para uma ação agressiva e coordenada de aumento real de sua produção metalúrgica em ouro conforme vinha defendendo desde 1975.

Continua amanhã